



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata nº 17/2023

Continuação da Sessão Ordinária de 15 de DEZEMBRO - 18 de DEZEMBRO 2023

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, deu-se início à Continuação da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----Lista de Presenças: -----

21 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário em exercício), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Ana Paula Neto Coelho dos Santos (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária em substituição), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Maria João Carapeto Tavares), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Núria Inês Rey Machado, Adriano Costa Cabrita (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Ana Margarida Guerreiro Mendes (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - João Carlos Dias dos Santos, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Bárbara Maria do Amaral Correia), Victor Manuel Matos Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Bruno José de Sousa Guerreiro (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), Ruben Emanuel Cruz Santos (em substituição de João José Paixão Carvalho Ferreira), Hélder Faísca Guerreiro, Deodato Martins João (em substituição do Presidente da Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Freguesia de Salir), Fábio Coelho Guia (em substituição da Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente David Pimentel e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Cláudio Filipe Simão de Lima (em substituição de Rui Cristina), Maria João Fonseca (em substituição de João Paulo Sousa) e Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes os Vereadores Ana Machado, Carlos Carmo e Marilyn Zacarias. -----

Não esteve presente nem se fez representar o Deputado **Vítor Cristiano da Piedade Ferreira** do GM do PS. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Continuação da Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

3- Período da Ordem do Dia;

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2439-2023 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2024 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

seguintes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; **para deliberação;**

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2441-2023 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2024, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; **para deliberação;**

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2479-2023 [DELCT] - Proposta de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças para incorporação da Taxa Municipal Turística do Concelho de Loulé - a importância da dinamização da economia local, da necessidade de melhorar a competitividade da oferta turística do Concelho. Propõe-se a Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, para incorporação da Taxa Turística Municipal, que visa garantir a sustentabilidade do destino turístico do Concelho de Loulé e fomentar o investimento para manter o nível de qualidade dos espaços públicos, dos equipamentos que os integram e infraestruturas turísticas; **para deliberação;**

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2500-2023 [GAP] - Aquisição das Ações detidas pela Vilamoura World, S.A no Capital Social da Inframoura pela Câmara Municipal de Loulé - pelo valor de 159.250,00€ (cento e cinquenta e nove mil, duzentos e cinquenta euros); **para deliberação;**

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2361-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Planeamento e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal, para recrutamento do Cargo mencionado; **para deliberação;**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2357-2023 [DACP] - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um estabelecimento de bebidas, no Apoio de Praia tipo “A”, na Av.ª Marginal de Quarteira - Aprovar o Relatório Final fundamentado, a exclusão das Propostas, a adjudicação, a Minuta do Contrato, designar o Gestor de Contrato; **para conhecimento;**
- j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2406-2023 [GAP] - Município de Loulé Galardoado com dois prémios ODSLOCAL; **para conhecimento;**
- k) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2516-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado; **para deliberação;**
- l) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2619-2023 [GAIQ] - Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) 2023; **para conhecimento;**

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: -----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2439-2023 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2024 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os seguintes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; **para deliberação;** ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Boa noite a todos e a todas. Vamos dar início à Continuação da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé. Vamos iniciar com a alínea d) do Período da Ordem do Dia. -----
Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados que queiram usar da palavra. Senhora Deputada Núria Machado, do PS, tem a palavra. -----

A Deputada **Núria Machado (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, cumprimento a todos os meus colegas presentes e a quem nos assiste. -----

O Orçamento que nos foi apresentado por este Executivo contempla quase 250 milhões de euros. É um orçamento que busca estabilidade e está assente nos pilares da inclusão, coesão territorial e social e da sustentabilidade. Contemplam-se três grandes grupos de investimento, a Habitação, a Educação e o investimento da Saúde e Intervenção Social. Parece-nos que este Executivo está a atacar os principais problemas do nosso concelho, mas claro que podemos sempre melhorar um bocadinho. Com isto, sugeria que existisse um maior apoio aos nossos jovens universitários, nomeadamente com o pagamento dos seus transportes, seja para os deslocados virem a casa para as suas famílias periodicamente, seja para se deslocarem na cidade onde estudam. Por compreendermos que estas coisas não são só propor, estamos completamente disponíveis para contribuir e ajudar em qualquer forma que seja útil para a execução desta medida. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. -----
Está inscrito primeiro o senhor Deputado Márcio Fernandes, mas primeiro vou dar a palavra ao senhor Deputado João Carlos Santos do PSD. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, cumprimento o Executivo, as respetivas bancadas, público aqui presente e a quem os assiste em casa. -----
Senhor Presidente, relativamente a este ponto, a bancada do Partido Social Democrata entende que se trata-se de um Orçamento volumoso, de uma matéria de ordem complexa, e de certa forma para que consigamos na sua plenitude, explanar aquilo que é a real opinião do Partido Social Democrata sobre aquele ponto, solicitávamos que fosse possível ser dada a palavra ao senhor Vereador Cláudio Lima que poderá, de certa forma, transmitir aqui uma nuance diferente sobre esta matéria e com certeza, se não houver algum equívoco ou ser da sua decisão, que possa ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

até com o tempo da bancada que para nós não tem problema nenhum. Fazia-lhe esta solicitação, se for possível, este explicar por parte do senhor Vereador Cláudio Lima. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Senhor Deputado, como sabe o Regimento não prevê o uso da palavra por parte dos senhores Vereadores, a não ser em duas circunstâncias: se o senhor Presidente da Câmara conceder a palavra ao senhor Vereador, uma vez que faz parte do Executivo, embora sem Pelouros, ou no caso de a Assembleia deliberar pedir a intervenção do senhor Vereador. Eu começaria por perguntar ao senhor Presidente se dá tempo do Executivo para que o senhor, ou inclusivamente pode usar aqui tempo da bancada do PSD, mas seria o senhor Presidente a dar a palavra ao senhor Vereador, ou a dar-me autorização para que eu dê a palavra ao senhor Vereador. Caso contrário, eu porei à consideração da Assembleia se a Assembleia pretende ou não ouvir o senhor Vereador Cláudio Lima.-----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Boa noite senhores Deputados, senhor Presidente da Assembleia Municipal, em primeiro lugar senhores Deputados e excelentíssimo público. -----

De facto é surpreendente a proposta do Deputado do PSD! Nós sabemos há muitos anos quais são as regras de funcionamento de órgãos constituídos com a representatividade que têm a partir daquela que foi a vontade popular expressa em urnas. Sabemos como é que funcionam, uma vez instituídos esses órgãos, como é que eles funcionam e há uma coisa que sabemos, é que quem tem a responsabilidade de elaborar e de apresentar planos, orçamentos e outras matérias é o Executivo municipal com responsabilidades e com pelouros distribuídos. Não faria sentido nenhum dar a palavra a um senhor Vereador da Oposição para na Assembleia Municipal, que é um lugar próprio, o fórum próprio, para que os senhores Deputados, todos os Deputados, possam questionar o Executivo municipal sobre o teor, o conteúdo, as medidas, as prioridades, aquilo que quiserem, questionar o Executivo municipal, que é o Executivo municipal que apresenta essa proposta. Portanto, não faz sentido, nunca isso foi feito, tenho dúvidas até que isso possa ser feito assim, porque quem elaborou as prioridades, as orientações, as medidas, as suas dotações, somos nós, nós é que decidimos isso. Que levámos na altura própria para que todos os Vereadores pudessem votar em reunião de Câmara, por acaso não sei qual foi o sentido de voto, foi abstenção, portanto tanto mais, repare, não tem lógica, não tem sentido e eu pela parte que me toca, eu não concordo com a proposta que acaba de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ser feita de dar a palavra a um Vereador da oposição para, numa reunião de apresentação do Orçamento e do seu conteúdo, dar a palavra a alguém que ainda por cima se absteve na apresentação do Orçamento. Não é essa a sua responsabilidade, essa responsabilidade é nossa. Estamos aqui para responder a todas as questões que o senhor e todos os Deputados desta Assembleia nos queiram colocar. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente, eu antes de passar a palavra para que as bancadas se pronunciem, vou ler o n.º 3 do artigo 31.º do Regimento, intitulado Participação da Câmara Municipal, o n.º 3 diz o seguinte: “Os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates, sem direito a voto, por solicitação do plenário ou por indicação do Presidente da Câmara ou do seu substituto legal.” -----

Portanto, o senhor Presidente já expressou a sua opinião, dá a palavra aos Vereadores com Pelouro, uma vez que se trata da apresentação de matérias do Executivo e não dá, nem tem dado, aos senhores Vereadores da Oposição. De qualquer maneira, a legislação prevê que, por solicitação do plenário, possa ser dada a palavra aos senhores Vereadores. Portanto, no fundo aquilo que importa decidir é se o plenário concede ou não a palavra ao senhor Vereador para que possa intervir neste debate. -----

Em termos de arquitetura do nosso poder, da nossa legislação, efetivamente há um poder executivo, que é da Câmara Municipal, o Executivo tem competências próprias, a Assembleia tem competências próprias e, por isso, esta questão já é recorrente levantar-se desde há muitos anos, efetivamente o lugar para que os senhores Vereadores se pronunciem sobre as questões é em sede de reunião do Executivo. E aqui é o sítio onde os senhores Deputados se pronunciam sobre estas matérias na sua qualidade de Deputados Municipais de eleitos na Assembleia Municipal e com as competências fiscalizadoras e outras que lhes compete. -----

De qualquer maneira, uma vez que a legislação prevê que se o plenário conceder a palavra a um Vereador a título excecional, isso possa ser feito. Portanto, neste momento dou a palavra ao plenário para que se pronuncie sobre esta questão. Estamos a partir do pressuposto de que foi feito um requerimento oral da bancada do Partido Social Democrata, a título excecional, para que o senhor Vereador Cláudio Lima possa ser ouvido sobre esta matéria. É sobre isto que os senhores Deputados vão ter que se pronunciar, porque será sobre isto que depois se executará a votação. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins do BE. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Obrigado senhor Presidente. Em seu nome cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham em casa. -----
É realmente um bocado incompreensível esta proposta do PSD, pois trata-se do partido da oposição e que prova aqui que não tem membros na sua bancada para poderem debater o Orçamento que está em causa. Julgo que não vejo necessidade do senhor Vereador Cláudio Lima, porque eu assisti à reunião onde isto foi aprovado na Câmara e realmente a discussão que eu vi lá sobre este documento, foi 5 minutos.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Maria Esteves do PS, tem a palavra. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite. Na pessoa do senhor Presidente, cumprimento todos os presentes e todos que nos possam estar a assistir em casa. Peço desculpa pela voz, mas são circunstâncias do tempo. -----
Com todo o respeito pela proposta do líder da Bancada do PSD, parece-me que o separar de águas é importante e, portanto, não vemos nenhuma razão para o senhor Vereador, no âmbito daquilo que são as competências da Assembleia Municipal, usar da palavra para defender um Orçamento que é do que aqui se trata. O espírito natalício é de todos, mas neste caso não concordamos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Sandra Castro do CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. O Partido CHEGA, quer dizer que acompanha a proposta do PSD, numa situação excecional, nós não vemos qualquer problema em que o Vereador possa usar da palavra, nomeadamente no Orçamento, que é uma situação importante. E, já agora, gostaríamos também de saber qual é a razão por que as reuniões de Câmara não podem ser vistas em direto, tal como as nossas da Assembleia Municipal. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhora Deputada, essa questão pô-la-á depois noutra altura, agora estamos exclusivamente na questão de conceder ou não a palavra ao senhor Vereador Cláudio Lima. -----
Senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento os presentes e a quem nos assiste lé em casa. -----

Esta bancada não vê inconveniente em o senhor Vereador usar da palavra até porque, apesar de ser uma situação excecional, estamos na casa da democracia, porque não ouvir e se for um contributo válido, venha do senhor Vereador ou venha de qual seja o Partido, acho que o silêncio não abona a favor da democracia, *“quem não deve, não teme.”*-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Mais algum dos senhores Deputados ou Deputadas deseja usar da palavra? Deputado João Carlos Santos, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santo (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Presidente da Câmara, relativamente a esta matéria, e a esta solicitação que foi feita pela bancada, realmente ela trata-se de título excecional, não é um procedimento que, de futuro, se venha a tornar comum, se realmente esse é o seu receio e o receio do seu Executivo. Simplesmente, e voltando àquilo que foi a abordagem inicial, dada a complexidade da temática e para que depois não haja também aqui um qualquer tipo de confusão no que toca àquilo que é a opinião do Partido Social Democrata sobre este Orçamento, nunca colocando aqui numa situação de benefício político, seja ele qual for, relativamente ao Executivo tenho a dizer que, realmente, sendo de carácter excecional, não seria desprestigiante para a cultura e tradição política democrática do nosso município, que o senhor Presidente, e fora de espírito natalício, mas sim num espírito democrático, pudesse de certa forma dar a primazia da palavra ao senhor vereador Cláudio Lima. E que penso que até lhe ficaria bem se o fizesse, seria um precedente, com certeza, mas não seria um precedente que acredito eu e esta bancada, que seria um precedente danoso à democracia. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos assistem em casa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Pois, muito embora o Regimento permita, não parece que seja o momento para o senhor Vereador usar da palavra numa discussão que é da responsabilidade dos eleitos, dos membros desta Assembleia. Não está a ser solicitado qualquer esclarecimento adicional ao senhor Vereador, este Orçamento já foi apresentado e já foi discutido em reunião de Câmara, onde o mesmo já usou da palavra consoante o devia fazer, pelo que não acompanhamos esta proposta do PSD. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. -----

Embora seja uma situação excecional, e uma vez que este documento foi debatido em reunião de Câmara, não consigo compreender o que é que teria que ser dito hoje que não fosse dito nessa reunião. Nós, a Assembleia, é um processo contínuo, portanto, o que o senhor Vereador poderia dizer hoje, acho que não ia afetar nada, deveria ter sido dito exatamente na reunião camarária, portanto, também não. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Todos os Grupos Municipais se pronunciaram, eu vou mais uma vez ler o artigo do Regimento, que diz respeito a esta matéria: *“Os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates, sem direito a voto, por solicitação do plenário ou por indicação do Presidente da Câmara ou do seu substituto legal»*. Portanto, o senhor Presidente da Câmara não indicou que o senhor Vereador fizesse uso da palavra. Aquilo que estará em votação é se o plenário solicita ou não ao senhor Vereador que ele use da palavra. e é sobre isto que vamos votar. Com certeza senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Peço a palavra se me conceder, agradeço que sim, porque houve aqui duas ou três considerações que foram feitas, que gostaria de comentar. -----

Em primeiro lugar, que fique claro que nós não temos receio nenhum, nenhum, de ser confrontado com qualquer pergunta. E, portanto, o que existe são órgãos no poder democrático local que funcionam de acordo com regras que estão estabelecidas na Lei e que, portanto, não é numa circunstância que, aliás, é regular, todos os anos, nesta altura, o Executivo aprova o Orçamento, onde tem uma composição que são os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vereadores com Pelouros atribuídos e os Vereadores, sem Pelouros, chamados de Oposição, mas que fazem parte do Executivo. Ali é o lugar próprio para se pronunciarem, para debaterem, isto já depois de recolher e de ouvir, portanto, Vereadores e ouvir partidos políticos e tudo mais. Aqui é o lugar, como foi dito, da fiscalização, do debate, de discutir como é próprio e importante em democracia, discutir os diferentes pontos de vista. Agora, se os senhores achavam que era importante que o vosso Vereador se pronunciasse, teriam feito uma reunião de trabalho com ele e dizia, *“o senhor Vereador absteve-se, o senhor não está de acordo, certamente, com o conteúdo, é capaz de nos dar as vossas razões?”* Trabalhavam, preparavam-se e aquilo que o senhor Vereador iria dizer aqui, qualquer um de vós, preparado com a ajuda dele, poderiam dizer aqui, nós não temos problema nenhum nisso, não teríamos. É uma questão de regras, porque repare, quem tem um orçamento de 188 milhões de euros, quem tem uma prestação de trabalho de serviço à população, como tem sido feito até agora, reconhecido repetidas vezes pela maioria dos cidadãos deste concelho, quem está tranquilo na forma como tem gerido as suas responsabilidades para a comunidade, nós não teríamos problema nenhum nisso. É uma questão de não subverter aquelas que são as regras de funcionamento de órgãos legalmente constituídos e que têm princípios e filosofia que, aliás, nunca foi discutida até hoje e que não deve agora assim, por *“dá cá aquela palha”*, agora ser alterada. Não há razão para que isso aconteça. Se queria saber a opinião do senhor Vereador, fazia uma reunião de trabalho com ele e com mais pessoas e esclarecia tudo aquilo que tivesse. Agora, hoje é o dia da apresentação deste Orçamento e de discussão. Foi apresentado na anterior reunião, na anterior sessão e hoje é aqui discutido. Portanto, senhor Vereador, com toda a tranquilidade e sem receio absolutamente nenhum daquilo que o senhor Vereador pudesse dizer, nós estamos aqui, mas vamos estar com como temos que estar cumprindo as regras que até hoje sempre foram adotadas nesta casa e nunca ninguém até hoje, levantou um problema dessa natureza. Muito obrigado. -----

O Presidente da CML disse: Muito obrigado senhor Presidente. João Carlos Santos em termos de contraditório tem a palavra. -----

O Vereador Cláudio Lima falou para a mesa pedindo para intervir em defesa da honra. -----

O Presidente da AML disse: Senhor Vereador, a sua honra não foi afetada, eu darei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a palavra ao Líder de Bancada, para que defenda a questão política, propriamente. Tem a palavra senhor Deputado João Carlos Santos. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente da Câmara, de modo algum, quer esta bancada e o Partido Social Democrata, que sobre esta matéria em específico, sobre uma matéria de caráter excecional que foi aqui solicitado, que o senhor Presidente fique indignado. Não é nada disso, não queremos que o senhor fique indignado, mas as suas palavras também são reveladoras que realmente o trabalho é que aquilo que o que o Executivo faz, deste Orçamento volumoso, de estarem por dentro da matéria, como deverá entender, os senhores têm toda essa disponibilidade para, efetivamente, se debruçarem sobre essas matérias. Nós, aqui nesta bancada, somos pessoas que, como deve perceber, nós também trabalhamos, e muitas vezes, não nos conseguimos debruçar de forma mais capaz sobre os documentos, e salvo o perigo da opinião do PSD não ficar bem expressa nesta Assembleia, foi essa a nossa noção de solicitarmos a uma pessoa que, em termos profissionais, acaba por ser também uma mais-valia, porque poderá fundamentar ainda mais essa opinião. E dentro de uma vez mais desse espírito de abertura e espírito democrático, porque, embora adversários políticos, mas também aqui com a função de fiscalização daquilo que é o trabalho deste Executivo, de modo algum, o senhor Presidente saia daqui de consciência tranquila, porque nós temos a nossa também, que queremos usar isto como arma de arremesso, ou seja, o que for. Não é esse o objetivo. Entendo as suas razões, discordo, porque está-se a solicitar uma questão de caráter excecional. Não sendo possível, pois nós lamentamos imenso que a discussão tenha chegado a este ponto. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Posto isto eu ponho à consideração do Partido Social Democrata, se vale a pena pôr à votação que o plenário solicite ou não ao senhor Vereador, ou se pura e simplesmente, uma vez que o Presidente do Executivo não concede, passaríamos à frente. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** disse: Obrigado senhor Presidente, procederíamos à votação. -----

O **Presidente da AML** retomou a palavra e disse: Sim senhor. A questão que vai ser colocada à votação, é tal como está no Regimento. Se o plenário solicita, atendendo às razões expostas, ao senhor Vereador Cláudio Lima que use da palavra a título



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

excecional nesta sessão. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor?
Muito obrigado senhores Deputados. -----

O **Requerimento** do Partido Social Democrata **foi reprovado**, com 23 votos contra (20 PS, 1 BE, 1 CDU, 1 PAN), 1 abstenção (PS) e 10 votos a favor (7 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS). Portanto, a proposta foi recusada. Continuam as inscrições abertas para os senhores Deputados poderem usar da palavra. -----

O **Vereador Cláudio Lima** dirigiu a palavra à mesa pedindo novamente para intervir em defesa da honra. -----

O **Presidente da AML** retomou a palavra e disse: Senhor Vereador, vai-me desculpar, mas o nome do senhor Vereador nunca foi focado em termos desmerecedores, antes pelo contrário, nem foi feita qualquer ofensa à sua dignidade ou à sua honra. -----

O **Vereador Cláudio Lima** dirigiu a palavra à mesa pretendendo fazer um ponto de ordem à mesma. -----

O **Presidente da AML** retomou a palavra e disse: Vai-me desculpar, os Pontos de Ordem à Mesa são feitos pelos Deputados. O senhor não é deputado, é Vereador. ---

O **Vereador Cláudio Lima** dirigiu a palavra dizendo que faz parte da Assembleia. ----

O **Presidente da AML** respondeu: O senhor assiste a esta Assembleia, sem direito a intervir e sem direito a voto nos termos da Lei. Portanto, isto para mim é muito fácil, porque não está aqui em causa a opinião de cada um sobre estas matérias. Está aqui em causa o que é que a Lei prevê e o que a lei prevê é que os senhores Vereadores devem assistir às Assembleias, sem direito a intervir e sem direito a voto e poderão intervir no caso do senhor Presidente lhes conceder a palavra ou do plenário solicitar a intervenção. Se a sua honra, consideração ou dignidade tivesse sido afetada, eu seria o primeiro a dar-lhe a palavra. Inclusivamente na última Revisão do Regimento, previmos essa situação para o público que não estava previsto, ou seja, qualquer pessoa nesta Assembleia a quem alguém falta ao respeito ou fira na sua honra, na sua dignidade ou na sua consideração, tem o direito a usar da palavra para se defender. Muito sinceramente, não foi o caso, porque eu não vi qualquer palavra desmerecedora em relação à sua pessoa. Pelo contrário, da parte da sua bancada,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

foi referida as suas competências excepcionais nesta matéria. Penso que todos nós reconheceremos, eu pelo menos reconheço daquilo que sei, mas o que está aqui em causa é do ponto de vista político este é ou não o local para que o senhor use da palavra e o plenário que lhe poderia solicitar que interviesse já decidiu que não vai solicitar. Portanto, eu nestas condições, não lhe posso conceder a palavra nos termos do Regimento. Pessoalmente, teria todo o gosto em concedê-la, porque também sabem que eu sou uma pessoa disposta sempre a ouvir todos em qualquer altura, em todas as circunstâncias. Aqui estou limitado pela lei e não me peçam que a infrinja. --

O **Vereador Cláudio Lima** dirigiu a palavra à Mesa, sendo interrompido pelo Presidente. -----

O **Presidente da AML** retomou a palavra e disse: Senhor Vereador, vai-me desculpar, não, não, não vou continuar a deixar que intervenha pelo seguinte... queira desculpar. O senhor não faz parte desta Assembleia, a Vereação não faz parte desta Assembleia, a lei obriga a que o Executivo esteja presente, não faz parte, tem que estar presente. A lei prevê que só o Presidente da Câmara, só o Presidente do Executivo é que usa da palavra da parte do Executivo ou a quem ele conceder e a lei prevê que, se o plenário entender, pode requerer a qualquer Vereador que use da palavra, mas aí a soberania está no plenário. O plenário já se pronunciou que entende que não vê motivos para que o senhor Vereador use da palavra. Portanto, em termos legais, este é o enquadramento e eu não poderei fugir dele.-----
Tem a palavra o senhor Deputado Márcio Fernandes, do PS. -----

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa e todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. -----

Eu queria destacar aqui e falando sobre o que foi apresentado na última Assembleia e sobre o documento apresentado pelo senhor Vice-Presidente, porque várias vezes é dito de forma repetida nesta Assembleia e menorizado do trabalho que tem vindo a ser feito pelo Executivo, nomeadamente em matéria de obras. E em matéria de obras, eu queria destacar aqui um valor que foi ali focado e que foi também referido pelo senhor Vice-Presidente e depois se não estiver totalmente correto, ele corrigirá se fizer o favor, que tem a ver com o número de empreitadas em curso, adjudicadas e em fase de concurso público e são 77 milhões de euros. Quando se diz repetidamente que não se faz nada, 77 milhões de euros é muito dinheiro, é metade deste orçamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Estes 77 milhões de euros representam, porque os números são importantes, 68 empreitadas em execução, mais 24 empreitadas em concurso público. Podia destacar aqui muitas, mas não tenho toda a informação e destacarei aquelas principais e mais emblemáticas. Das empreitadas mais emblemáticas em curso está o Pavilhão Multiusos de Almancil, o Edifício dos Serviços de saúde de Loulé e a Circular Norte de Loulé, 2ª fase. -----

Em concurso público está o Mercado Municipal de Quarteira, a rede de abastecimento de água de São Faustino em Boliquireme, e a reabilitação da habitação na rua de São Paulo, em Loulé. Portanto, é importante quando nós falamos aqui às vezes e tenta-se minorizar o trabalho que tem vindo a ser feito ou a não reconhecer esse trabalho, que há muito trabalho a ser feito. Este trabalho das obras envolve não só o Executivo, mas todos os Departamentos da Câmara que estão ligados a ele, nomeadamente um departamento que é muito focado aqui e que muitas das vezes é injustamente criticado, que é o Departamento de Obras e o Departamento de Urbanismo, e tudo isto é uma grande máquina para isto funcionar, são 77 milhões de euros, repito, mais uma vez, 68 empreitadas em execução mais 24 em concurso público. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não há Deputados inscritos? Senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS tem a palavra. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. No mapa do Orçamento das obras, gostaria de questionar a rubrica de projeto de ampliação para a EB 2/3 de Almancil, que tem nomeadamente € 155.000,00 ao que diz respeito, o que é que vamos fazer com esta verba de €155.000,00? Do que sei, faz falta imensas salas, temos lá vários contentores e gostava de saber mais detalhes sobre esta obra ao que diz respeito. -----

Estamos a falar aqui também na habitação, 626.000,00 €, construção de fogos em Almancil, gostaria de saber qual a finalidade deste tipo de construção, se é a custos controlados, se é habitação social, qual é o propósito, que vai ser dado a esta obra de 626.000,00 €. -----

E a Unidade Residencial em Almancil, gostava de perceber do que se trata. Peço desculpa, desconheço este termo. Se me puderem fazer o favor de elucidar, ficava grata.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. -----

Eu, entretanto, peço-vos desculpa, eu estava a pensar fazer a minha Declaração de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Voto em relação à votação anterior no final da discussão desta alínea, mas não tem sentido, porque isto é tudo a matéria do Orçamento. Se me permitirem, e considerando que não passou muito tempo, eu apresentaria sumariamente a minha Declaração de Voto e que é e que é muito simples; -----

Declaração de Voto: -----

“Embora a Lei não preveja a atribuição do uso da palavra aos senhores Vereadores naquelas circunstâncias, a minha votação de abstenção foi no sentido de marcar que efetivamente a Lei prevê que isto possa acontecer nas duas circunstâncias já referidas, quando o plenário solicitar (e em qualquer altura que o plenário entender que o esclarecimento de qualquer senhor Vereador é importante para as decisões que tem e tomar, basta requerer, ser aprovado e assim será feito) e a outra circunstância, é se o senhor Presidente da Câmara entender conceder a palavra a um dos Vereadores do Executivo que, embora sem Pelouro, isso a lei também prevê”. -----

Portanto, a minha votação foi nesse sentido, de deixar bem claro que não é a norma, mas que a lei prevê estas duas exceções. E, posto isto, passaria a palavra senhor Presidente, a si, ou quem o senhor indicasse. -----

Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente e muito boa noite. Na sua pessoa cumprimento-o a si e à Mesa, todos os presentes e quem nos segue a partir das redes digitais. -----

E procurando responder a algumas das questões ou considerações que foram colocadas. -----

No que diz respeito à senhora Deputada Núria Rey, acima de tudo destaco, e acho que é essa a atitude mais nobre que deve existir, a disponibilidade para a participação ativa na procura de soluções. Não é só indicar que é expectável que haja desenvolvimento em determinadas áreas, referiu designadamente nos jovens universitários, mas a participação ativa para que depois essas soluções sejam desenhadas conjuntamente. Aliás, tem sido sempre esse o espírito deste Executivo, sempre que prepara os Orçamentos, procurar envolver o máximo possível a comunidade e a comunidade representada por todos aqui os presentes, por todos os Presidentes de Junta, por todos os dirigentes da Câmara, por todas as empresas municipais e cada vez mais temos que alargar o âmbito da auscultação ativa. -----

Senhor Deputado Márcio Fernandes, de facto, aquilo que mencionou é correto, no que diz respeito às empreitadas em curso e aquelas que estão contratação pública. Agora, desde a última Assembleia até agora, pedi uma atualização de informação, porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

aquilo que eu partilhei na apresentação, que eram 77 milhões de euros de investimento no total destas empreitadas era à data da reunião de Câmara que foi no mês de novembro. Atualizando essa informação à data de hoje, temos um total de 81,7 milhões de euros de investimentos em curso. É possível partilhar quais são as obras, aqui foram destacadas algumas pelo senhor Deputado Márcio Fernandes e já agora, só dar-vos uma nota, agradecia que depois, para consubstanciar isto é uma fotografia ao momento, mas os momentos ficam para o dia atual, mas é sempre importante fazermos aqui uma resenha histórica. Se forem a ver mais uma vez o anuário financeiro dos Municípios Portugueses, vou-vos dizer que era esta na página 170. Na página 170 vem destacado o município de Loulé como o município de Portugal com maior investimento, per capita, por habitante desde 2014, de 2014 a 2017 73,6 milhões de euros de investimento, de 2018 a 2020 138,8 milhões de euros de investimento, e no ano de 2022, exclusivamente de 2022, que é o último ano desta análise 36,2 milhões de euros, à data e na prestação de contas que fizemos neste relatório, temos mais 8 milhões de euros de investimento de capital neste ano, em comparação a igual período do ano passado. E já agora, fiquem com outra nota que, é o município que está logo a seguir ao município de Loulé, neste investimento, que são 248 milhões de euros neste período de análise e, portanto, que dará um total de 3.482,00€ de investimento por habitante, o município a seguir com maior investimento por habitante é o de Pombal, com 2.800,00€, comparado a 3.482,00€, o município de Loulé claramente destacado, 21% acima do segundo melhor em Portugal. E isso é factual, pragmático e não sou eu que digo, é o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. -----

Já agora, respondendo também à senhora Deputada Isilda Guerreiro, no que diz respeito à Escola de Almancil, creio que o colega Vereador Abílio Sousa poderá responder melhor do que eu. No que diz respeito ao investimento de 626.000,00€ em Almancil na política de habitação, as soluções são desenhadas quando se faz um estudo prévio, existe, de facto, capacidade edificatória, se a memória não me falha, para mais de 20 fogos, eu agora não tenho o número preciso. Foi apresentado na Assembleia Municipal do dia 24 de novembro o valor em concreto e as soluções de habitação que o município está a desenvolver são para soluções de habitação não social, já não se usa essa designação, é habitação com renda apoiada, que são as famílias mais carenciadas e renda acessível e as soluções que o município está a desenhar são soluções para ambas as soluções coabitarem, conviverem numa mesma região, numa mesma localidade. Há, de facto, soluções para todas as sedes de freguesia, conforme também foi evidenciado nessa Assembleia. A Unidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Residencial de Almancil, de Loulé e de Quarteira, são Unidades Residenciais em que os quartos são individuais, mas há áreas comuns, como sejam as cozinhas, instalações sanitárias, são isso que são as Unidades Residenciais, porque efetivamente têm unidade ou áreas comuns que são partilhadas. Muito obrigado. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Vereador Abílio Sousa, tem a palavra. -----

O **Vereador Abílio Sousa** disse: Boa noite senhor Presidente, cumprimento toda a Mesa, excelentíssimos Deputados, excelentíssimo público aqui presente e em casa. Em relação aos valores que referiu, que estão inscritos referente à Escola em Almancil, queria informar que é para iniciar o procedimento de concurso público para a execução do projeto de ampliação da Escola. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Só esclarecer que eu não dei a palavra ao Executivo após as intervenções da senhora Deputada Núria e do senhor Deputado Márcio, porque não percebi que houvesse perguntas associadas. No caso da Deputada Isilda houve, mas, portanto, fez e bem a questão de reforçar as vossas intervenções. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Eu tive oportunidade de assistir à reunião da Câmara onde este assunto foi discutido e não consegui perceber o sentido de voto da oposição nem o resultado da votação. Não foi anunciado o resultado da votação e também na proposta não consta a referida votação ou a Declaração de Voto de qualquer partido. -----

Início a apreciação do documento Orçamento e Grandes Opções do Plano citando o senhor Presidente da Câmara, página 3, deste documento: *“A visão estratégica deste documento, deste Orçamento continua determinantemente focado em garantir que o concelho de Loulé se mantenha como um dos melhores do mundo para viver, trabalhar, estudar, cuidar, visitar, fluir e para investir”*. -----

É certo que todos queremos o melhor para a nossa terra, mas não podemos oferecer o céu e sem ter em consideração a realidade vivida no concelho. Infelizmente não podemos concordar. Falta-lhes humildade, embora consideremos que é bom viver na nossa terra, mas não sentimos que o nosso concelho seja dos melhores do mundo. Em nenhum dos indicadores citados, e para isso basta consultar as diversas estatísticas a nível regional, nacional ou mundial. O conteúdo da frase, para além de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

completar muita demagogia, facilita o caminho e abre as portas ao populismo carente de ouvir promessas impossíveis de concretizar, arrecadando para tal, dividendos políticos. Vejamos, para o senhor Presidente dá gosto viver em Loulé, onde as carências habitacionais são notórias, onde não existe habitação a preços acessíveis nem rendas de casa compatíveis com o rendimento das famílias. Loulé é o 4.º município onde é mais caro comprar uma casa, videm página 35 do documento. Em 10 anos, construíram-se 5 fogos em Salir, mas aguardam pela agenda da Ministra para serem atribuídos às famílias carenciadas. A oferta pública de habitação da autarquia é de 0,7%, significativamente inferior à média nacional, que se cifra nos 2%, videm página 7 do referido documento. -----

Após 50 anos do 25 de Abril continuam a existir muitas localidades sem saneamento nem águas, caso da EN 125, perto da nossa joia da coroa, Vilamoura e Quarteira. Loulé continua sem um lugar de culto aberto a todas as confissões religiosas para prestar a última homenagem a familiares e amigos, não tem um crematório, não tem um refúgio animal para substituir o Canil Municipal existente na zona da cidade. -----

Tudo isto são propostas que foram entregues ao município pelo Bloco de Esquerda, ao longo dos vários anos, mas que o PS e Vítor Aleixo, continuam a ignorar. -----

Trabalhar no concelho de Loulé é bom, certamente será porque a maioria dos trabalhadores recebe um salário mínimo? Na Câmara, são 45,3% dos funcionários nessa situação. O concelho, onde se concentra 12,5% da população desempregada no Algarve, estamos atrás de Portimão, videm página 13, e num território onde existe a maior precariedade de trabalho. Certamente seria muito melhor viver neste concelho se tivessem posto em prática a proposta do Bloco de Esquerda para constituição do Fundo Social de Emergência para apoiar famílias, aumento de salários, pensões, isto na parte do Governo, desbloqueio das carreiras dos profissionais de saúde e outros. Estudar é bom, mas uma parte da população estudantil está alojada em contentores e falta salas de aula. No entanto, seria muito melhor se as propostas do Bloco tivessem sido aceites isentando todas as crianças do pré-primário e primários do pagamento de refeições escolares, se a natalidade fosse mais apoiada, como foi proposta pelo Bloco, se os estudantes universitários do concelho tivessem apoios para se deslocar para a Universidade. -----

Fico satisfeito por a bancada do PS copiar mal a proposta que o Bloco já enviou há dois anos. Assim como promovessem a construção de uma residência para estudantes em Almancil. Almancil vai ter um Pavilhão Desportivo onde a megalomania impera, mas os estudantes daquela freguesia não têm acesso ao ensino secundário, por tal, são obrigados a deslocarem-se para Loulé, Quarteira ou Faro e isto é o melhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

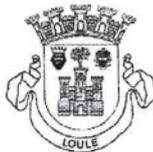
concelho do mundo. Cuidar de quem precisa, das crianças, dos idosos e dos sem abrigo, deveria ser uma prioridade e ninguém devia ficar para trás. -----

O BE propôs a construção de uma rede municipal de equipamentos sociais, mas o PS não gostou e guardou na gaveta. Em 10 anos, não construíram uma única Creche, Lar ou Centro de Dia para idosos. Os cuidadores informais não têm os devidos apoios na autarquia, não existem vagas em creches e lares, pelo que a alternativa é entregar os filhos aos pais e avós ou ao cuidado de pessoas sem qualificação. O concelho de Loulé é onde existe maior pobreza, segundo a AMAL e 158 pessoas encontram-se numa situação de sem abrigo, 140 delas sem-teto. Isto consta do relatório que nós apreciamos na última sexta-feira, sendo Quarteira a situação mais aflitiva. Claro que continuamos a ser o melhor concelho para cuidar dos nossos. -----

Visitar o município de Loulé, é muito visitado aos sábados, Loulé parece uma cidade, mas a seguir tudo está fechado, Museus, Igrejas e outros Edifícios Públicos. Temos muito para oferecer, recebemos bem, temos muita diversidade na oferta, mas sermos elevados ao melhor do mundo é um grande exagero. -----

Mobilidade urbana e ciclovias não existem nos centros urbanos, nem nas ligações entre a sede e as freguesias. Mais uma vez, as propostas do Bloco foram ignoradas. Fluir em Loulé será bom para quem não utiliza a viatura ou só quem se desloca com motorista, pode afirmar um absurdo destes. -----

Os transportes coletivos não cumprem a função que obrigue ao não recurso ao automóvel, andar de bicicleta é um grande risco. Entrar em Loulé, vindo de Faro ou de Quarteira é um caos. Há 38 anos que aguardamos pelo fecho da Circular de Loulé, o troço Norte só teve início no final de 2022, mesmo assim, 1/3 da obra não chegou a ter início porque os terrenos não estavam na posse da Câmara. Felizmente, esta situação foi ultrapassada na semana anterior. Quanto ao fecho da parte Sul, não existem projetos e por decisão unipessoal, que isto a Câmara parece uma empresa unipessoal de um só dono, do Presidente, neste caso vai ser abandonada a esperança de concretizar o desejo dos louletanos que dura há décadas. O planeamento das cidades e a harmonia entre o litoral e o interior continua adiada, assim como a concretização da revisão do PDM. Investir em Loulé tem condições naturais para atrair investimentos, a sua localização privilegiada é muito atrativa, no entanto, tem sido mais fácil construir grandes centros comerciais, volumosos empreendimentos imobiliários, do que construir uma casa para morar. Segundo os Censos de 2021, a população cresceu 3,1%, mesmo assim, abaixo da média do Algarve, em Quarteira, aumentou 12%, em contrapartida, no interior reduziu mais de 12%. Por falta de muitas coisas, a população desloca-se do interior para o litoral, tornando cada vez mais difícil



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

viver num meio rural, deserto de gentes, atividades e esperanças no futuro. É certo que a Revisão do PDM acalentou esperanças que algo poderia mudar em termos de planeamento do território, que possibilitasse a fixação das pessoas no interior e maiores facilidades na reabilitação e construção de habitações. Por aquilo que acabámos de demonstrar, a visão estratégica deste Orçamento que o concelho de Loulé se mantenha como um dos melhores do mundo, é um verdadeiro embuste. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. -----

Procurando ser sintético nas respostas, até porque foram várias as questões e haverá que reservar algum tempo para os demais Deputados colocarem mais questões. Sobre o sentido de voto na reunião de Câmara, por acaso, já tínhamos trocado impressões de que era importante, talvez haver uma visibilidade para o público estar presente. Agora tome nota senhor Deputado, as reuniões de Câmara sempre estiveram abertas ao público e fazemos questão que o público participe ativamente. E reforçamos positivamente todos os munícipes que vêm à reunião de Câmara partilham as suas dúvidas e as suas questões. E é verdade que o sistema informático não está tão perceptível para quem assiste e é uma boa recomendação e humildemente, sabemos que aceitar as boas recomendações como sempre foi nosso apanágio. Sobre a habitação, a falta em Loulé, que foi um tema mais do que debatido, onde estamos e para onde caminhamos, porque é que chegamos onde estamos e porque é que temos apenas 0,7% da oferta pública de habitação no concelho de Loulé, manifestamente pouco, sem sombra de dúvidas. -----

No que diz respeito a saneamento e água, se o senhor Vereador Abílio Sousa me permitir, eu vou só dizer, quando se diz que é estratégico e nós temos dito nestas Assembleias, na preparação do Orçamento, que é absolutamente estratégico e vital, tomem nota porque foi apresentado no slide, e agora vou dizer de uma forma explícita. Nós temos em curso neste momento empreitadas de água no concelho de Loulé e saneamento, coletor alternativo da Ribeira da Graça, 1,5 milhões de euros de investimento no total, rede abastecimento de água no Monte Ruivo e Azinhal, 933.000,00€, rede de saneamento Cerro do Galo, em Almancil 1,2 milhões de euros, rede de água e saneamento de Vale Telheiro, 4 milhões de euros, rede de água e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

saneamento de Sobradinho, Alfeição e Lagoa de Momprolé, mais 4,3 milhões de euros. Recebemos há pouco tempo o visto do Tribunal de Contas. Rede de água e saneamento das Pereiras de Almancil, também já adjudicada em Auto de consignação, 1,2 milhões de euros e a ampliação e remodelação da rede de água de Boliqueime, São Faustino, Alfontes, Vale Silves, Campina e Ribeiro, 2,5 milhões de euros em concurso público neste momento na Câmara Municipal de Loulé. Tudo isto, em água e saneamento, são 15,6 milhões de euros de investimento do município de Loulé. É estratégico e está refletido e o Orçamento em boa hora manifestou essa intenção e agora está a ser executado. Salário mínimo nacional, disse-o também, nós temos mais de 800 funcionários só nas escolas e depois se formos para a Divisão de Saúde Pública, onde nós temos a higiene pública, a salubridade, os espaços verdes, temos, de facto, muitas pessoas que são Assistentes Operacionais e em salário mínimo nacional. Também demonstrei que temos mais do que 1300 progressões nas carreiras dos colaboradores depois do descongelamento de carreiras. E foi com o Executivo do Presidente Vítor Aleixo, e já agora, que falamos sobre o salário mínimo nacional, eu não sei se têm noção, mas eu vou dizer, em 2013, quando o Presidente Vítor Aleixo assume, com a sua equipa a Câmara Municipal de Loulé, havia 176 Técnicos Superiores na Câmara Municipal de Loulé, à data temos 297, uma progressão de 68% de Técnicos Superiores. Portanto, nós estamos preocupados em qualificar, em trazer conhecimento e competências adicionais para dentro da Câmara Municipal, são mais 121 Técnicos Superiores à data. -----

Pagamento de refeições dos alunos das escolas, o senhor já tinha dito isso, o município tem a possibilidade de isentar taxas ou reduzi-las, isentar tarifas, que é um preço para uma contraprestação de um bem ou de um serviço, não tem e não é por outros municípios o fazerem-no que muitas vezes estão secundados devidamente legalmente, que estão colocadas ao nosso departamento jurídico, é a resposta que lhe posso dar neste momento. Sem-abrigo e a política social, eu não sei, se quiserem, posso dar-vos alguns indicadores daquilo que é política social do município, não está aqui a nossa Vereadora Ana Machado, com certeza daria ainda melhor do que eu, mas no Regulamento Loulé Solidário, temos 114 famílias que são apoiadas, o apoio à medicação crónica, com o Cartão Abem, em reunião de Câmara, os Vereadores têm assistido a essas deliberações, são 285 pessoas apoiadas, subsídio ao arrendamento habitacional, 367 pessoas apoiadas neste momento, este ano. -----

Apoio alimentar, falou aí das refeições, 889 pessoas a serem apoiadas, ninguém passa fome no concelho de Loulé. -----

Famílias que beneficiam do Rendimento Social de Inserção, que agora passou para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Câmara Municipal, são 455 famílias, num total de 926 indivíduos, e podia continuar. Ciclovias, temos atualmente 55 km de ciclovias no concelho de Loulé e 16,5 km em projeto para ser implementado. E era isto sobre as matérias que poderia esclarecer. -

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente, tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, dá-me licença? Vou continuar, depois daquilo que o senhor Vice-Presidente disse, eu vou complementar aquilo que ele disse. Queria dizer que gostei de ouvir a intervenção do senhor Deputado do Bloco de Esquerda, disse coisas certas, sobretudo quando enumera um conjunto de carências que nós ainda temos e nós temos tido sempre a humildade de reconhecer que nem tudo em Loulé está feito, que há ainda coisas e não são poucas para fazer. Eu reconheço isso, mas também deixe-me que repita mais uma vez, é que nós temos trabalhado sempre muito bem. A prova disso foram aqueles números que ainda há bocadinho mesmo, noutra momento desta discussão, o senhor Vice-Presidente, teve oportunidade de referir, quando se referiu ao Anuário dos Municípios Portugueses, onde é dito que o município de Loulé é o município há anos seguidos com o maior investimento em despesa de capital, per capita e somos há anos seguidos o primeiro, este ano é que somos o segundo, no último relatório, que mais despesa de capital tem nos municípios de portanto, da nossa classe, porque eles são de acordo com o anuário, estão distribuídos em três ou quatro níveis. E também reconheço que houve aí um excesso de entusiasmo, sabem é a paixão pela nossa terra que nos faz às vezes falar, mas uma coisa é falar, outra coisa é escrever e eu admito que essa do melhor do mundo poderia muito bem não estar aí, eu admito isso. Mas é verdade que eu ouço com muita frequência, muitos cidadãos estrangeiros que aqui vivem, que nos visitam, e que não nos visitam uma vez na vida durante uma semana, mas muita gente que vem cá regularmente, muita gente que vive cá e que inúmeras vezes gaba a qualidade de vida do nosso município, e, portanto, talvez sensibilizado por esses comentários regulares que ouço de muita gente, não só de estrangeiros, portugueses também, muitos portugueses. Já agora, ainda há poucos dias num debate na última sexta-feira, em que estive presente aqui conosco o senhor Ministro da Cultura, eu lhe relatei um detalhe que quero aqui repetir. Nós fizemos, para definir a nossa Estratégia Local de Habitação, um estudo e estamos agora a finalizar a apurização desse estudo e quero-lhe dizer que quando perguntamos em inquérito, sem perguntas diretas, às pessoas que vivem à volta do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

concelho de Loulé, o que é que o levaria a si a mudar-se do concelho onde vive atualmente para o concelho de Loulé, a resposta foi: vida cultural, que é uma coisa que nunca é referida aqui, mas tem uma enorme capacidade de atrair pessoas. Também por isso, o município de Loulé se destaca no país e se destaca até em qualquer país que tenha uma rica vida cultural e, portanto, há muitas razões que nos levam a acreditar com verdade, que nós vivemos de facto num grande município, quando comparado com qualquer município do mundo. Nós vivemos num excelente município, temos paz, temos acesso a escolas, temos um Serviço Nacional de Saúde, com todos os seus defeitos, comparativamente com outros Serviços Nacionais de Saúde, até de países europeus, é bom, e portanto deixe-me que no momento em que apresento um Orçamento tão ambicioso, com tantas medidas positivas, perdoem-me os senhores Deputados, essa pontinha excessiva quando digo que é o melhor, porque continua a ser o melhor município, eu não digo o melhor ou dos melhores, eu não devo ter dito o melhor, isso não diria, deve ser dos melhores municípios do mundo para se viver. É que uma coisa é dizer isso numa conversa até aqui entre nós, outra coisa é escrevê-lo, portanto, reconheço concedo que há aí uma pontinha de exagero da minha parte, que sou responsável por o documento que está aqui a ser analisado. E já que falamos de habitação, eu quero dizer uma coisa, estou verdadeiramente cansado, mas não vou desistir. Os senhores podem continuar em todas as reuniões a dizer que nós não fazemos na habitação, que começamos tarde, que já devíamos ter começado há não sei quantos anos, mas sempre que disserem isso, vão ter que ouvir a minha resposta, e não desistirei até ao último dia em que aqui estiver no exercício destas funções, é que só neste momento, senhores Deputados, entre construídos e entregues e fogos em construção nós temos cerca de 249 fogos de habitação. Desculpem, ou em recuperação, como é o caso do Bairro Municipal. Desculpem, se isto não é trabalhar bem, se isto não é encarar com sentido de responsabilidade o problema da habitação, então eu pergunto o que é que é? Os preços são altos, mas vamos lá ver uma coisa, a Câmara Municipal tem alguma maneira, é responsável pelos preços da habitação, que não é só aqui no concelho de Loulé, é em todo o país e diria mais, em muitos países da Europa, como na Alemanha, em França, na Holanda, muitos países, muitos países europeus têm problemas de habitação e têm também a circunstância da habitação estar no mercado a preços inacessíveis. Senhor Deputado, isso tem a ver com outras coisas, que eu não vou aprofundar consigo, mas que acho que se falássemos um bocadinho mais profundamente, se calhar até nos entenderíamos, mas faça-nos a justiça, porque isso tem a ver com o sistema económico que vivemos que faz da habitação, que devia ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um bem, um direito humano fundamental, faz da habitação, desse direito fundamental humano, faz disso também um objeto de especulação económica e aí eu acho que nós nos entenderíamos muito bem. E eu não tenho culpa disso, eu estou a fazer aquilo que me compete fazer, que é pôr uma vigorosa política de habitação é que está a ser muito bem-sucedida no nosso concelho e que está a ser reconhecida no país todo. Depois queria lhe dizer uma coisa, por favor, não metam nenhum membro do Governo e muito menos, acho que falaram aqui, quiseram dar a entender que estávamos a aguardar a agenda da senhora Ministra, não é nada disso, nem a senhora Ministra faz questão de vir cá tirar a fotografia, como foi dito, nem ela tem nada a ver com isso. O único responsável sou eu, porque a coordenação das agendas não é só com a senhora Ministra, é com outras entidades e não vou repetir aqui, não vou esconder que de facto, não fui atempadamente avisado que tínhamos que mandar uma carta e que de acordo com o CPA, tínhamos que aguardar 10 dias. E foi por isso que precipitadamente e porque não fui devidamente informado, anunciei aquela data, portanto, estou aqui a reconhecer. Não tem nada a ver com a senhora Ministra, que não faz nenhuma questão de vir cá tirar uma fotografia, no momento em que vamos atribuir 5 casas construídas com muito orgulho e com muito trabalho desta Câmara, a 5 famílias na vila de Salir. E, portanto, eu não vou responder aqui porque acho que já falei de habitação o suficiente. -----

Mais uma vez, esgotos na EN125, também já dissemos aqui várias vezes, porque é que temos um projeto todo concluído e porque é que a obra não arranca. Já dissemos isso inúmeras vezes e volto a repetir, não desistimos de fazer aquela obra, agora é complicado chegar ao contacto de muitos proprietários que têm pequenas parcelas por onde as infraestruturas têm que passar, por causa da Lei de Proteção de Dados das pessoas, mas nós não desistimos e continuamos com essa empreitada em cima da mesa. -----

O Canil é verdade, compramos um terreno muito grande, mas ainda não o temos e os nossos animais com o nosso espírito humanista que temos em relação à política animal no concelho, aqui estamos atrasados, é verdade, eu reconheço, mas como lhe digo, as obras não conseguem fazer tudo, não temos gente suficiente. O nosso problema até nem é, já foi em tempos, de dinheiro, nós neste momento temos projetos, não temos é capital humano, não temos a engenharia suficiente, engenharia e mão de obra suficiente e administrativos suficientes para fazer tudo aquilo que neste momento nos apontam, muitas vezes com razão, que ainda não temos. Eu assumo isso, mas que venha o primeiro autarca aqui no exercício destas funções onde eu estou aqui e que diga que é capaz de fazer tudo. Se o disser não está a ser honesto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

com os senhores e com toda a gente. -----

O Algarve tem, de facto, uma grande taxa de pobreza, tem trabalho precário e nós temos isso no nosso concelho. Eu sou o primeiro a dizer isso sempre, porque quando olham para o Algarve, sobretudo a partir de Lisboa, e acham que no Algarve toda a gente vive bem e que o Algarve, não nós, temos a outra face do Algarve e ela está aqui bem presente no concelho de Loulé. Nós temos problemas sociais, temos pobreza, temos abandono escolar. E estamos a trabalhar para isso. Nós nunca tivemos políticas sociais, senhor Deputado, tão robustas como estas que a Câmara Municipal de Loulé tem tido, nunca em tempo nenhum. Não há comparação possível. Nós estamos a ajudar muitos, são mais de um milhar de cidadãos que precisam da ajuda da Câmara Municipal de Loulé e sobre medidas que já foram aqui esta noite, eu podia repetir, mas não é esse o tema, as questões da política sociais, agora nós fazemos o que podemos e estamos muito bem com a nossa consciência, quando ajudamos as pessoas a ir ao médico, a serem transportadas, a poderem ter apoio quando precisam, enfim, de rendas que caem em atraso, que não pagam a água, que não pagam a luz, tantas, tantas medidas sociais que nós temos, meninos com apoio psicológico, temos uma programa de apoio nas escolas de apoio psicológico às crianças, que é bastante importante, crianças com necessidades educativas especiais, nós temos talvez o melhor centro a funcionar nas escolas, a melhor rede a funcionar nas escolas de todo o Algarve. Portanto, eu tenho muito orgulho. Agora temos tudo feito, não temos, volto a dizer, não temos tudo feito. Não vou continuar, faltam-nos escolas, faltam sim, senhor. Mas a verdade é que o nosso concelho, sobretudo em Quarteira e Almancil, os meninos não param, não param de chegar e as escolas não se fazem nem em dois, nem em três anos. Para fazer uma escola nós temos que adquirir terreno, temos que mandar fazer projetos, temos que lançar concursos, é toda uma complexidade entre o momento em que se decide fazer uma escola até ao dia em que abrimos, como já temos aberto, também não se pense que não temos feito escolas, como já temos aberto, passam três, quatro anos sem nenhum problema. E que haja alguém que me demonstre a mim que isto que eu estou a dizer que não é verdade. -----

Os transportes coletivos em Loulé são gratuitos, senhores Deputados. Eu pergunto, em quantos municípios em Portugal os transportes públicos urbanos são gratuitos? Nenhum, o concelho de Loulé é o único e sabem para quê? Para que as pessoas que não têm automóvel ou que já perceberam que é muito importante andar a pé na cidade, até porque ou a pé ou em transportes coletivos, para não utilizarem os seus automóveis, por uma questão que tem a ver com consciência de adaptação às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

alterações climáticas, tem os transportes públicos em Quarteira, em Loulé e em Almancil e agora vamos acrescentar mais linhas, vamos em breve abrir o concurso. Portanto, senhores Deputados, este é um grande Orçamento. Eu espero, e ainda há outra questão que está aqui, a revisão do PDM, já na outra reunião aqui da Assembleia expliquei, é um concelho muito complexo. Felizmente, o Governo anunciou que pretende dar mais um ano para a revisão do PDMs. Ainda bem que assim é, porque então aí nós estamos mesmo na véspera de entregar a nossa versão fechada de proposta de revisão do PDM na CCDR, em Faro. -----

Por último, queria-lhe dizer, os banhos islâmicos, que são um monumento nacional e a última intervenção museológica de grande qualidade, e a exposição de Quarteira com os seus 6.000 anos de história de Quarteira está aberto aos fins de semana e os outros espaços culturais, museus e galerias ainda não estão, mas queria informar o senhor Deputado que se tranquilize, pois estamos a estudar essa hipótese de abrir aos fins de semana os museus e as galerias municipais. Não terei respondido a tudo, até porque é difícil, as questões são tantas, mas espero ter respondido à maioria delas.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu peço a palavra novamente e peço desculpa da minha persistência. Esta bancada não tem por hábito trazer discursos bonitos, elaborados porque é uma bancada pequena, como é sabido e, sinceramente, eu gosto de ser prática nas minhas perguntas e ainda assim, sendo prática, não consigo ter respostas simples, práticas. Eu perguntei que tipo de ampliação temos aqui na EB 2/3, no valor de 150.000,00 € e a resposta que tenho é dar início a um projeto. Qual projeto? quantas salas? Eu gostava de saber se é que é difícil, quantas salas vai ter este projeto, o que é que vai ser feito, é um buraco, é salas, é reparação do anfiteatro que está a cair, qualquer dia temos um bloco naquela escola que está a mover a sua parede, que é onde está o anfiteatro, onde muitas vezes lá nos reunimos para a Assembleia de Freguesia, que há uma parte que já nem é usada da bancada. Será que a Câmara Municipal está preocupada com isso? Eu estou, não é porque tenha lá filhos, há lá outras crianças. Eu não me preocupo só com onde está a minha filha ou o meu filho. Aquele bloco está a mover terras, aquela escola tem fugas de água que eu já trouxe aqui, números e factos com medidas que foram tiradas pelos funcionários da Câmara Municipal, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

partilharam com os funcionários daquela escola e fui desmentida porque era um valor absurdo de água que se perdia naquela escola. Então desmente-se porque é mais fácil desmentir, do que agarrar e resolver. O senhor Presidente diz, e muito bem, faz-se muita coisa neste Orçamento, estão milhões, senhor Presidente, milhões, milhões que fazem milhões de obras, fazem milhões de obras. Muito bem e ainda bem que fazem porque se este município tem receitas, é bom que se aplique. Esta bancada não vem para aqui dizer que vocês não fazem nada, que o Executivo não faz nada. Esta bancada vem para aqui dizer duas ou três coisas que são aqui trazidas pela minha pessoa, ainda antes de estar sentada neste lugar, nomeadamente a Rua do Calvário, só agora tenho a felicidade de ver, na Rua do Calvário, em Almancil, foram feitos testes pelos residentes em que a água se misturava à água potável que tinha alguns valores que adulteravam a água potável, porque havia fuga, ou nos gotes ou na água, não sei, que eu não percebo nada disso, mas fui também aqui desmentida, que não era bem assim. Então eu gostava de saber e a minha pergunta é prática, para além da escola é, vamos resolver o problema do quê na Rua do Calvário? Vejo aqui um valor de uma intervenção, gostava de saber o que é que vai ser resolvido nessa rua. -----

Gostava também de saber, dar os Parabéns pelo saneamento na EN 125, Maritenda e as Quatro Estradas, há quanto tempo que eu ouço aqui e antes, enquanto era público, várias bancadas, nomeadamente deste lado, a pedir que numa rua tão próxima do centro de tudo como a Maritenda e as Quatro Estradas ainda não têm direito ao que é mais bem precioso de civilização, água e esgotos. -----

Vejo também neste Orçamento, Centro Escolar Caliços/Esteval, pergunto, o que se trata esta intervenção, 250.000,00 € vai ser intervencionada a escola de Caliços que está neste momento a servir de abrigo para refugiados ou vamos fazer lá outra obra ou vai ser uma escola nova? Gostava de saber porque Almancil, volto a dizer, na freguesia de Almancil e na Junta de Freguesia do qual faço parte, estamos sempre a pedir salas. Há muitos contentores com crianças lá dentro. Creche de Almancil, também não vejo aqui nada nesta obra. Felizmente o senhor padre e a sua equipa nos Quadrinhos vai resolver o problema que o município não resolve. -----

Ensino Secundário em Almancil, não foi promessa escrita, mas foi promessa verbal. Eu já disse isto aqui e fui desmentida mais uma vez, porque eu não sei, devo ter este problema de ser constantemente desmentida, não sei, se calhar trago informações menos verdadeiras, não sei porque é que isto me acontece, se calhar é coincidência. Ensino Secundário em Almancil foi uma promessa verbal. Não acontece nada, não há planos, os jovens não ficam naquela escola, naquela freguesia. É a freguesia das que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mais verbas traz para este concelho e é a que menos verbas leva. Faz falta Ensino Secundário. Quarteira tem Ensino Secundário, Loulé tem e os jovens de Almancil não vêm para Loulé, muitos vão para Faro e já não voltam e seguem o seu caminho e as famílias mudam as suas vidas. Não estamos a acarinhar os jovens de Almancil, peço desculpa, sou repetitiva. -----

Parque Infantil de Almancil, foi falado que estava uma obra, eu trouxe fotografias aqui a esta Assembleia, há buracos deste tamanho que as crianças põem o pé magoam-se. Não é para rir, não é para rir, peço desculpa, não é para rir, é verdade, é verdade! Foi dito pelo nosso Presidente da Assembleia de Freguesia, mas ele pobre, não pode fazer muito, que a obra ia começar em julho, depois era depois das festas da comunidade, é Natal, não temos Parque Infantil de Almancil, as crianças pequeninas não brincam, as crianças magoam-se naqueles buracos, tropeçam, não consigo entender como é que uma obra tão bonita que é aquele Jardim das Comunidades, com um lago tão bonito, tão agradável, levou mais depressa uns bustos do que um Parque Infantil. Não consigo entender, peço desculpa, sou insistente, sou chata, chamem-me o que quiserem. -----

Outra pergunta concreta, reservatórios de água, vejo aqui obras para reservatórios de água, arranjos exteriores e recuperação de reservatórios de água. Questiono, vai ser feito o reservatório de água que anunciaram na Goncinha, que iriam tentar recuperar alguma água que está lá a ser usada, porque, felizmente, há pessoas que vão lá e recuperam e aproveitam a água que é desperdiçada. Gostava de saber se nesta obra está aqui incluído esse reservatório. E deem-se só um minuto para ver aqui a minha cábula. -----

Pavilhão de Almancil, muito se fala nos milhões que se gastaram, muito se fala naquela obra que Almancil teve a felicidade de receber sim, é verdade, agradecemos, mas falta ainda alguma coisa naquela terra, mas já que vamos ter o Pavilhão, esta bancada volta a fazer a pergunta que fez na sexta-feira. Quando é que a obra é inaugurada, quando é que temos o Pavilhão a funcionar? Porque para nós está pronto a funcionar. E pronto, penso que para já é tudo. Muito obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Eu ouvi alguma coisa do que disse e vou responder ao que disse e depois aqui os senhores Vereadores responderão aquilo que eu não respondi. Em primeiro lugar, é verdade que houve uma fase em que achei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Handwritten signature in blue ink
A,

que era altura de evoluirmos para uma Escola Secundária em Almancil e devo ter dito ao senhor Presidente da Junta e a algumas pessoas que a Câmara iria estudar essa possibilidade, esse dossier. A verdade é que depois falando com professores que conhecem melhor que ninguém a situação das necessidades escolares daquela freguesia que nos disseram “Senhor Presidente, não faça isso, isso é um erro. Não é ainda o momento. Primeiro tem que ampliar a Escola Sousa Agostinho, a Escola Básica 2/3, essa é que deve ser a prioridade.” E se tem dúvidas pode perguntar, desde logo à senhora Diretora do Agrupamento, que tem sido uma pessoa que fala com a Câmara regularmente e foi ela que pessoalmente me transmitiu que a prioridade em Almancil deveria ser essa e, portanto, não, espere lá, nós não fazemos as coisas assim de uma forma ligeira, nós temos que saber realmente quais são as necessidades e julgo, que em matéria de escolas, não podemos nunca ignorar a opinião da Presidente daquele Agrupamento Escolar. Se a senhora Presidente do Agrupamento de Escolas de Almancil me disse isso, quem sou eu para duvidar? E, portanto, nós alterámos aqui essa prioridade. -----

Relativamente, senhora Deputada, então eu disse-lhe na sexta-feira passada, que ainda não tínhamos data prevista, volta a repetir a pergunta, acha que de sexta para hoje já há decisão sobre a data de abertura do Pavilhão? Acho que é fácil perceber que, de sábado para segunda-feira não se passou nada de extraordinário, a não ser um bom fim de semana para todos nós, com muitas festas aí e a alegria de Natal, para poder de sexta para hoje já lhe poder anunciar uma data de inauguração do Pavilhão, quando na sexta não tinha. Escusava de voltar a repetir a pergunta, eu sei que repete muito, mas enfim, haja um bocadinho de bom senso também. -----

Sobre o Parque Infantil, de facto, nós temos a obra adjudicada e em janeiro começa a obra, portanto, e aquele jardim, como disse, ainda hoje lá estive porque inauguramos mais uma obrinha, mas o facto de ser uma obrinha, as pequenas obras também são muito, muito importantes para as pessoas que usam aquele Jardim para convívio e para se manterem ativos, hoje inauguramos dois campos de Petanca, fez hoje 36 anos, portanto, o aniversário da vila de Almancil e hoje inauguramos com o senhor Presidente da Junta uma obrinha pequenina, mas que vai trazer muita satisfação e alegria aos séniores e idosos daquela freguesia. E, portanto, acho que respondi a tudo. Não sei agora se os meus colegas de vereação querem usar da palavra. -----

Senhor Presidente solicitava a palavra para o senhor Vereador Abílio Sousa usar da palavra. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Presidente. Tem a palavra senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vereador Abílio Sousa. -----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: As questões foram várias e algumas não se conseguem responder no momento, porque são situações que, conforme falou. Em relação às escolas, as escolas, normalmente o Departamento de Obras trabalha em colaboração com os Departamentos existentes dentro da Câmara. Normalmente, quem faz a avaliação das necessidades em termos de salas de aulas é o Departamento de Educação que, em conjunto com os seus diretores, transmitem as necessidades, e depois em colaboração com o Departamento de Obras, é feito, digamos, o Caderno de Encargos para elaborar a aquisição do respetivo projeto. ---- Em relação aqui à ampliação queria saber já quantas salas, não posso dizer isso, não tenho essa informação comigo, porque conforme vem explanado no Orçamento, a rubrica vem com o valor para iniciar o processo. Se é para iniciar o processo, ainda não está em situação de maturação que eu possa dizer quantas salas é que vai levar. Em relação à rua do Calvário, a rua do Calvário vai ser substituída a rede de águas e a rede de esgotos, já lhe disse várias vezes, é uma situação que é uma rua, nós reconhecemos tem tido problemas ao longo destes anos todos, não teve neste último ano as ruturas que eram habituais, porque já teve lá várias e não se repetiram. É um problema que nós assumimos resolver durante o decorrer deste mandato, este mandato terminará em 2025 e até lá a gente espera ter aquela obra concluída. É uma obra que nos vai dar também ali algumas chatices, porque é uma rua de comércio e que tem que se ter aqui algum cuidado na execução da obra. Mas pronto, nós estamos a trabalhar na construção do projeto e conforme lhe digo, em 2025, esperamos ter a obra concluída. Também queria dizer porque, fala-se, eu também não vou aqui alterar o tom para não parecer que estou chateado com aquilo que se diz, mas também se deve dizer que fizemos uma USF, ampliamos a USF de Almancil, que o parque infantil, o senhor Presidente já disse, ainda hoje fomos inaugurar dois Campos de Petanca e muita coisa se tem feito em Almancil, fizemos a adjudicação e a consignação do saneamento no Cerro do Galo. Também gostava de ouvir dizer que no Pequeno Mundo, ali na zona das Pereiras, já iniciaram as obras, um agradecimento zinho também fica bem às vezes, a gente também fica, quando ficamos satisfeitos e ficamos como mais motivação para trabalhar. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. -----

O PS não sei se confere tempo ao Executivo, 5 minutos? -----

-Senhora Deputada Sandra Castro do partido CHEGA, tem a palavra.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Boa noite mais uma vez. Loulé é um concelho excelente para se viver, tem todas as condições para proporcionar uma vida com bastante qualidade, uma vida próspera e feliz. Existem realmente muitas razões para cada vez mais pessoas quererem viver no nosso município. Temos uma cidade riquíssima na sua história, com um vasto património. Temos uma serra tão linda quanto as nossas praias tão frequentadas visitadas e valorizadas por tanta gente e um barrocal único. É preciso saber aproveitar e potenciar o nosso concelho na sua plenitude. Reconhecemos o trabalho que tem sido feito pelo Executivo, mas, como já temos vindo a referir, queremos e merecemos mais. Na educação, pilar tão importante para todas as sociedades, este Executivo tem feito investimentos e sabemos que continuará a investir na educação. No entanto, com a população sempre a aumentar no nosso concelho, em Almancil, em Quarteira, que é das freguesias que mais cresce, é necessário que existam mais Creches, Jardins de Infância e Escolas para que os pais não tenham que deixar de aceitar um trabalho, porque não têm um sítio seguro para colocarem as suas crianças. -----
No que diz respeito à solidariedade social, que infelizmente muito provavelmente nos próximos anos será ainda mais necessária, deve ser feito um levantamento exaustivo das necessidades em função dos rendimentos e carências das famílias, para que seja um sistema justo e fiscalizado de forma a poder chegar as ajudas necessárias a quem realmente precisa, mas que esse apoio não seja um incentivo à subsidi dependência e que esses apoios sejam efetivamente bem atribuídos e não sejam “*ad eternum*”. Relativamente à saúde, alguma coisa tem sido feita e sabemos que novos e grandes projetos estão pensados, mas é preciso criar condições e concretizar, efetivamente, porque no que se refere à saúde o Algarve tem muito que crescer e melhorar. O Partido CHEGA não pode deixar de falar, mais uma vez, na importância crucial da construção do novo Hospital Central que tanta falta faz. É urgente tendo em conta a falta de cuidados de saúde, que é do conhecimento de todos nós. Na nossa opinião, já há muito tempo que devia estar construído. Os algarvios, neste caso, os louletanos também pagam impostos, também têm direito a terem bons cuidados de saúde e não terem que estar constantemente a recorrer ao privado e, muitas vezes, até fora do Algarve para conseguir a tão desejada consulta ou tratamento. É primordial que se pense no problema da habitação, que se tentem encontrar soluções. Apesar deste Orçamento contemplar verbas para a habitação e de terem feito alguma coisa nesse sentido, na nossa opinião, o que efetivamente foi concretizado está muito aquém das reais necessidades. Existe muita coisa em mente, muita coisa pensada, muitos projetos, mas urge serem finalizados. Os objetivos que este Executivo tem traçados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para a habitação são muito ambiciosos, e na nossa opinião, impossíveis de alcançar sem recorrerem à iniciativa privada. Por isso, é importante oferecer condições e incentivos para que os investidores se sintam motivados para que possam colaborar para solucionar o problema da habitação. Temos obrigatoriamente que falar no PDM quando falamos de habitação. O PDM, neste momento, está a ser reestruturado e todos sabemos que é um instrumento mais condicionante e decisivo para o desenvolvimento do concelho de Loulé para as próximas décadas. Poderá ser um motor de desenvolvimento, mas se mal pensado, também pode ser castrador desse mesmo desenvolvimento. E o que queremos todos é um PDM que incentive ao crescimento e ao desenvolvimento e todos os esforços terão que ser feitos nesse sentido. É preciso também pensar no interior, que com o novo PDM está praticamente interdito à construção e temos que encontrar soluções para impedir a desertificação e continuarmos a prestar atenção à população do interior. Existem várias lacunas no nosso município que, sendo um município considerado rico, torna-se inadmissível que assim seja. É primordial que o Orçamento contemple verbas para a construção de Lares e Centros de Dia, pois os idosos merecem ter um fim de vida digno e também é importante que se faça uma fiscalização e manutenção dos lares existentes. Há aspetos que têm que ser melhorados, nomeadamente a recolha do lixo que, neste momento, deixa muito a desejar. O município tem que repensar os transportes e a mobilidade também tem que melhorar. Os munícipes queixaram-se várias vezes nas Assembleias do problema dos transportes relativamente aos horários e locais por onde passam, que acabam por não serem suficientes, nem os locais por onde passam os adequados. Quem trabalha, por exemplo no Mar Shopping, não tem transportes compatíveis com os horários de trabalho. O concelho precisa de terminar a Circular da cidade de Loulé e não descurar os trabalhos de manutenção que algumas estradas necessitam. No que se refere à ciclovía na Avenida de Quarteira, na nossa opinião, deveria ser retirada, totalmente repensada. Na forma como está é do desagrado praticamente de todos os quarteirenses, não vale a pena insistir num erro. Os quarteirenses não querem esta ciclovía. Em relação à segurança, é importante que se continue a proteger cada vez mais os louletanos para que a criminalidade seja cada vez menor. Sabemos que as câmaras de vigilância, tal como a bancada do CHEGA sugeriu foram instaladas na Marina e gostaríamos de saber se estão a pensar instalar as câmaras de vigilância também em Quarteira e para quando. -----
Gostaríamos de ver mais polícias nas ruas, particularmente à noite, nos sítios mais críticos para evitar situações desagradáveis que, por vezes, ocorrem e para que a população se sinta mais segura. Iremos apoiar todas as medidas que visem maior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

proteção e reforço da segurança das pessoas. Não podemos deixar que zonas tão prestigiantes e valiosas comecem a ser beliscadas por supostos acontecimentos que sabemos que têm vindo a ocorrer. Devemos fazer tudo para que o nosso concelho continue a ser aprazível, seguro e de extremo valor. Falando de desporto, atividade bastante valorizada e apoiada pelo nosso município, seria bom para o desenvolvimento do concelho, a criação de um Centro de Alta Competição que poderia dinamizar o concelho durante todo o ano e ajudar vários setores da economia, contribuindo para combater a sazonalidade. A saúde desportiva poderia estar associada a este complexo, desenvolvendo assim o turismo de saúde, criando até algumas parcerias que permitam a construção e funcionamento de unidades de saúde privadas que complementem as públicas. -----

E falando de desporto, aproveitamos para deixar uma sugestão, porque não voltar a termos no Algarve o Portugal Masters? Tanta polémica envolveu o facto de este ano não ter acontecido. Parece-nos muito importante voltarmos a apoiar o Portugal Masters, que tanto dinheiro traz para Loulé e, além disso, todo o prestígio e publicidade que traz ao nosso concelho. É um importante sinal de crescimento, reconhecer os erros e voltar atrás quando é pertinente. Sabemos que as políticas fiscais em Loulé se encontram nos mínimos possíveis e ainda bem que assim é. Na nossa opinião, Loulé precisa ter uma visão mais estratégica para trazer desenvolvimento e crescimento para os louletanos, é preciso desenvolver o nosso município, promovendo os investimentos que permitam aos investidores e empresários apostar no nosso concelho para as suas atividades. Gostaríamos de saber qual a estratégia que têm pensada para atrair os investidores para investimentos diferenciados. O concelho também deve diversificar os diferentes setores de atividade e quebrar a excessiva dependência do setor do turismo, incentivando ao empreendedorismo, criando até um Gabinete de Apoio ao Investidor, de modo a facilitar e agilizar todo o processo. É preciso também dinamizar o concelho, trazer mais eventos que façam a diferença. Sabemos que o Festival MED e a Noite Branca trazem imensa gente, mas o Algarve não pode ser só Verão. É necessário criar eventos atrativos para todo o ano, eventos mais pequenos, mas que atraiam os louletanos e os algarvios. -----

Neste sentido, gostaríamos de deixar aqui uma sugestão, sugestão esta que se aplica a Quarteira, que, na nossa opinião, tem um potencial enorme e pode ainda ser melhor aproveitado. Fazem-se algumas festas durante o Verão, mas também se deixaram de fazer outros eventos, nomeadamente a Feira do Livro e do Artesanato, que proporcionava que muitos dos nossos artesãos pudessem mostrar os seus trabalhos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e, dessa forma, dinamizava-se o Calçadão de Quarteira e ajudava-se o comércio local. Muita gente de outros municípios e muitos turistas vinham até Quarteira para visitar a Feira e todo o comércio acabava por ser beneficiado e a cidade ganhava mais luz e mais vida. Gostaríamos de saber qual foi a razão para se terminar com a Feira do Livro e do Artesanato e se ponderam que se volte a realizar. Seria importante o município proporcionar mais eventos durante todo o ano e, na nossa opinião, Loulé e nomeadamente Quarteira tem todas as condições para isso e precisa de mais. É nossa ambição que todos os louletanos, os que aqui nasceram e os que escolheram o concelho como seu, os do litoral, do barrocal à serra, sintam orgulho em viverem em Loulé. Loulé tem tudo o que precisa para conseguir ser líder na sustentabilidade económica, social e ambiente, para conseguir ser líder na inovação e desenvolvimento, líder na agricultura e na pesca, líder no interior e no litoral, líder na indústria, nos serviços e na tecnologia, líder na saúde, no ensino, na habitação, na mobilidade, no emprego qualificado, no respeito pelos mais velhos e na atratividade para os mais novos, líder na igualdade e na diversidade. Ou seja, o melhor concelho para se viver e crescer, mas temos que continuar a trabalhar em direção ao crescimento e desenvolvimento do nosso município. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Maria Esteves do PS. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente, começando por aquilo que tem sido o trabalho deste Executivo, no âmbito daquilo que me diz mais diretamente respeito, que é a educação, é incontornável o papel que tem vindo a desempenhar ao longo dos anos. Desde logo na afetação de recursos aos Agrupamentos de Escolas. Se é verdade que temos falta de salas, de espaço, é factual, mas as histórias não se começam pelo meio, começam-se pelo princípio e quando se achava que estávamos a descer a população escolar, as dinâmicas sociais e a pressão demográfica no Algarve, sobretudo nas zonas do litoral, é aquilo que nós conhecemos, e, portanto, Quarteira, Almancil e a cidade de Loulé estão sobre uma enorme pressão demográfica. E Loulé é dos concelhos do Algarve com maior pressão. Por que será? Eu também conheço pessoas que me dizem, eu quero que o meu filho ou que a minha filha vá para Loulé porque Loulé, tem condições que outros concelhos limítrofes não têm. Por exemplo, Loulé tem “FÉRIAS PARA TODOS” que nenhum concelho tem a esse nível. -----
Loulé tem o Centro de Recursos para a inclusão chamado CREI, que não existe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nenhum no Algarve com estas características. Não é suficiente, precisamos de mais, ainda que aqui tenha que dizer uma coisa em relação aos CREI; importa que estas unidades ou estes espaços sejam criados numa perspetiva inclusiva e serem dinamizados numa perspetiva inclusiva e numa perspetiva de lá termos crianças e jovens com as condições de saúde por assim dizer, e não seja só para crianças e alunos com necessidades específicas, sejam elas de que cariz for. E, portanto, temos um concelho em termos de educação é líder e em termos daquilo que foi um investimento desta autarquia, liderada pelo Presidente Vítor Aleixo, deu cartas desde 2013 até hoje. Há muito para fazer, há as obras, devem acelerar devem. “Roma e Pavia não se fizeram num só dia”, nós temos que tentar fazer em meio dia. E, portanto, entendo aqui dizer que, apesar do problema que há da habitação, que há e é gravíssimo, continuam a chegar todos os dias, todos os dias, pessoas ao concelho Loulé, há outros concelhos também, por exemplo, Portimão e outros, aos do interior, não, mas de facto é que as pessoas continuam a chegar com uma perspetiva de uma vida melhor. E vêm para trabalhar, não vêm para receber subsídios, as pessoas vêm para trabalhar. E encontram situações muito complexas e encontram empregos precários, mas a precariedade não é responsabilidade de nenhuma da autarquia, a precariedade é responsabilidade de alguém que não as autarquias, mas sim de um modelo económico que fomos desenvolvendo e o modelo económico no Algarve, neste momento, é o que temos e se calhar no país. -----

Acho que nos deve, e acabo por aqui, acho que nos deve convocar a todos, é uma situação, penso que muitos de nós ouvimos dizer, temos cerca de 10.000 crianças no Algarve a viver em extrema pobreza. Isto sim, nos deve convocar a todos e perguntar-nos como é que é possível, nesta altura, termos cerca de 10.000 crianças a viver na extrema pobreza. É só isso boa noite. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho do PSD. -----

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento a Mesa bem como o Executivo, todos os colegas Deputados aqui, as pessoas que nos seguem lá em casa e as pessoas que estão aqui a fazer com que esta nossa Assembleia possa ser divulgada ao público. Queríamos colocar aqui à consideração do Executivo algumas sugestões que acreditamos serem importantes para a realidade atual, futura e aquela que nos pode projetar para outros patamares no futuro. Como todos sabemos, a população do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

concelho de Loulé aumentou, vamos dizer nos últimos 30 anos, mais de 55%, passamos de 46.000 e qualquer coisa de pessoas para 72.000 e qualquer coisa e a tendência continua a ser de crescimento. Ao longo desses anos, sabemos que a prática desportiva foi uma prática que cresceu exponencialmente, fala-se que a nível do país nos últimos 30 anos temos 20 vezes mais praticantes de desporto do que aquilo que tínhamos nessa altura. Nesse sentido, nós em Loulé, temos aqui algumas instalações desportivas que sabemos que são curtas, sabemos que temos poucos Campos de Futebol. De há 30 anos para cá, foi feito o Estádio Algarve, foi feito um campo de futebol anexo ao Estádio Algarve e foram melhorados alguns campos de futebol dentro das escolas e pouco mais do que isto ou algumas escolas que foram criadas. E, na realidade, o futebol é o desporto rei do nosso país e é um desporto que merece, obviamente, da parte de nós, que somos de alguma forma responsáveis políticos por aquilo que é o futuro dos nossos jovens, poderíamos olhar para este desporto com um pouco mais de carinho, até por aquilo que ele nos traz de riqueza para dentro do nosso país e da nossa localidade também, e de alguma forma investir um pouco mais nesta área. Já se falou, em tempos, de zonas que seriam melhores, já se falou em tempos de incrementação de espaços para a prática deste desporto junto a outros que já existem, mas nós temos em Loulé e no concelho de Loulé temos uma zona que eu creio que é fantástica para se poder desenvolver um núcleo desportivo e que serviria, que já aqui falei também no passado, serviria para podermos desenvolver não uma, mas se calhar três ou quatro maiores polos habitacionais do concelho, que é a zona que de certa forma fica aqui num triângulo ou num quadrado que liga Loulé, Quarteira, Almancil e Boliqueime. Há aqui uma zona central que tem todas as capacidades para se desenvolver uma área desportiva com toda a sua dignidade e que pode servir todas estas localidades que são, sem dúvida, as zonas de maior habitação e de maior densidade populacional do nosso concelho. Eu colocava então ao Executivo desta Câmara uma reflexão, neste sentido de ver se não seria tempo de podermos implementar esta zona desportiva ou este crescimento de áreas desportivas. Nós temos a pista de ciclismo no estado em que está, não vale a pena estarmos aqui a falar, mas o ciclismo, este ano fiquei muito feliz, estive em Loulé a ver a chegada da Volta, é uma coisa histórica para a nossa cidade, é uma coisa que todos nós sentimos muito. É de repetir é de voltar, por pena minha, por muita pena, minha já o referi aqui, já todos referiram um pouco ao longo dos últimos tempos, inicialmente perdemos o Rali há uns anos atrás, este ano perdemos o Master, no próximo ano, no início do ano já sabemos que vamos perder o Concurso de Cavalos de Vilamoura, que é mais uma perda lastimável. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Eu pedia a este Executivo que, por favor, olhasse para estes eventos com a devida importância que eles nos merecem, porque nós temos um grande tecido empresarial que na época baixa se socorre destes eventos desportivos para, de alguma forma, poder manter os seus postos de trabalho, para poder manter as suas empresas abertas e os seus negócios, ligados principalmente à área do turismo. Portanto, pediam-vos, façam um esforço dentro daquilo que é do município e também daquilo que o município necessita de colocar aos outros municípios e à AMAL e por aí a fora, de pressão para que estes eventos não saiam daqui e não se percam de maneira a que nós, de alguma forma, possamos novamente voltar a tê-los o mais rapidamente possível, aqui dentro do nosso concelho e, com isso, continuarmos a ser aquilo que, de alguma forma, apregoamos ser que é a capital do desporto no Algarve. -----

Nós temos um crescimento exponencial agora de um desporto que toda a gente que está aqui de certeza que já ouviu falar que é o Paddle. Em Loulé, que eu tenha conhecimento, não existe nenhum investimento de Paddle dentro daquilo que são investimentos desportivos locais. Poderão existir ideias, poderão existir projetos, mas não existem. O Paddle hoje é uma área que está a crescer a uma velocidade fulminante e eu acho que poderíamos olhar para isso, até porque já temos instalações dedicadas ao ténis e já temos também privados a investir no Paddle e acho que é um desporto que merece também a nossa atenção. -----

Relativamente a um outro tema que também está intimamente ligado a tudo isto que estamos aqui a falar acerca do investimento público, a Revisão do PDM já tem sido aqui muito falada e deveria de ter em consideração também algumas notas que, no nosso entender, poderiam ajudar a alavancarmos mais uma vez o nosso concelho para outro patamar. A ligação entre as principais localidades do nosso concelho, principalmente aquelas de maior densidade populacional que já aqui falei, Loulé, Quarteira, Boliqueime enfim, as do litoral não que as do interior não sejam importantes, porque são na mesma, mas na realidade a densidade populacional e o trânsito que existe no nosso concelho é maioritariamente colocado nesta pressão habitacional que existe principalmente a sul da cidade de Loulé. Todas estas localidades deveriam de ter, à imagem daquilo que foi iniciado a ser feito em Loulé, há cerca de 30 anos atrás, com os projetos da Avenida Laginha Serafim e por aí fora, da Avenida que é hoje é a do Parque das Cidades, estas avenidas deveriam ter tido continuidade de ligação às principais artérias e às principais localidades, seja a ligação Loulé-Quarteira-Vilamoura, seja a ligação Quarteira-Vilamoura-Almancil, seja a ligação Almancil e Loulé, seja a ligação Loulé a Boliqueime e por aí a fora, tudo isto com uma ciclovía associada e agarrada ou ajustada. E só num pequeno aparte, eu hoje à porta do local



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

onde eu trabalho todos os dias, vi cinco rapazes jovens a deslocar-se em trotinetes sem qualquer iluminação à noite. Isto é um perigo enorme na Estrada Nacional 396, a estrada que liga Loulé à Quarteira e é uma estrada que qualquer indivíduo daqueles que vai ali leva com uma viatura na traseira, é projetado 20m, ninguém o encontra, no dia seguinte ou passados dias poderão encontrá-lo, mas ninguém o encontra. Nós temos que olhar para isto como um problema efetivo que existe, não existe só dentro das cidades, existe também fora porque há muita gente a deslocar-se através destes meios novos de circulação e que, de alguma forma, estão a criar novas dinâmicas que nós temos que estar atentos e que temos que arranjar solução para elas. -----
Portanto, colocaria à vossa consideração esta ligação que era importante e, ao mesmo tempo, nestas localidades também, por forma a potenciarmos as zonas urbanas, comerciais e habitacionais, que fosse considerado também a possibilidade de colocar as zonas principais destas artérias como urbanas, principalmente nos primeiros 150m perpendiculares à estrada. Tudo isto cria uma dinâmica empresarial e comercial muito forte, cria a fixação de empregos e não cria, apesar de nós termos zonas industriais fantásticas dentro do nosso concelho e muito boas, são zonas que a partir do horário noturno, são guetos com alguma insegurança. Estas zonas habitacionais residenciais, que também são comerciais, paralelas e perpendiculares a estas estradas, são zonas de eleição, são zonas que de alguma forma há pessoas a habitar no primeiro andar, que tem um cãozinho que tem uma luz ligada que, de alguma forma, alarmam. Portanto, gostaria que olhássemos para este concelho realmente com aquilo que o nosso concelho nos demonstra ter, a dimensão, a grandeza e aquilo que o nosso concelho consegue de alguma forma, gerar e criar na liderança do Algarve. Muito obrigado a todos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Estão inscritos, o senhor Deputado Bruno Guerreiro e Ruben Santos do PSD, mas em virtude da alternância, darei a palavra à senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu vinha aqui lembrar que me falta ser esclarecida duas questões que coloquei, que tem a ver com a obra no Centro Escolar Caliços-Esteval, do que se trata, e que tem a ver com o reservatório da água, as obras que estão previstas no plano orçamentado e se está previsto o reservatório da água falado ali numa anterior Assembleia para a Goncinha. Muito obrigada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Vou dar a palavra ao senhor Deputado Bruno Guerreiro, sem antes primeiro dizer que atendendo ao pouco tempo que o Executivo tem, deixei de seguir o sistema da pergunta-resposta, para que depois, no final, possam ser condensadas as várias respostas que o Executivo tem a dar sobre as questões colocadas. -----

Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Boa noite senhor Presidente, sintam-se a todos cumprimentados na sua pessoa. -----

Antes de começar a minha intervenção, gostava só de dar aqui uma opinião pessoal. Neste caso, os Vereadores da Oposição, é 1 do CHEGA e 2 do PSD. Um Vereador tem direito a estar, não pode falar, não pode votar, acrescenta zero a esta Assembleia.-----

O **Presidente da AML** alertou: Peço desculpa, está fora do assunto em discussão que é a alínea d) - Orçamento e Grandes Opções do Plano. Ficou registado, muito obrigado.-----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** retomou a palavra: Era só para dizer que era um sorvedouro de dinheiros públicos. O concelho de Loulé tem desde há algum tempo todas as condições para ser o concelho liderante do Algarve. No entanto, em muitas áreas continua a estar muito aquém das expetativas de todos aqueles que escolhem Loulé para viver, trabalhar, investir ou simplesmente visitar. Com um saldo de gerência que, ano após ano, atinge valores que rondam os 80 milhões de euros e com orçamentos próximos dos 250 milhões, é difícil entender porque continuam sem resolução algum dos problemas crónicos deste nosso território, como a cobertura do concelho com água e esgotos. As melhorias e manutenções das principais infraestruturas desportivas, assim como a requalificação das principais redes viárias e tantos outros projetos que, apesar de inscritos em orçamentos identificados, ficam para trás, ao contrário do que está escrito no sumário executivo do documento que hoje vem aqui para ser votado. As prioridades assumidas no início deste mandato, palavras proferidas pelo Presidente da Câmara Municipal de Loulé no seu discurso de tomada de posse em 2021, não passam de palavras lançadas ao vento e que hoje deveriam envergonhar quem as proferiu. -----

Senhor Presidente, onde está a revisão do Plano Diretor Municipal? O que fez nestes últimos anos para modernizar os serviços administrativos e melhorar os prazos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

resposta a quem procura a Câmara para resolver o seu assunto? Os documentos provisionais que este Executivo apresenta para 2024, liderado pelo 10º ano consecutivo pelo mesmo Presidente e pela mesma força política, refletem nele, temos de o reconhecer, a grande maioria das necessidades identificadas para o concelho de Loulé. Uma palavra de reconhecimento e elogio a todos os colaboradores da Câmara Municipal que deram o seu contributo para a preparação deste documento, que, do ponto de vista teórico, em termos conceptuais, está muito bem desenhado e deve ser motivo de orgulho para todos. Analisando os elementos entregues, as receitas estimadas foram em 188 milhões e 200 mil euros, para 2024. Em 2023, recorde-se a estimativas apontavam para 175 milhões e 800 mil euros. Dados de novembro de 2023 indicam que a receita acumulada, em termos de execução, estava em 144 milhões e 800 mil euros, o que faz antever uma quebra de receita total da Câmara, certamente motivada pela descida do IMT que deverá, tudo indica, ser superior a 10 milhões. Já a despesa, essa tem crescido de forma galopante à custa do aumento vertiginoso dos custos correntes e que se tornam fixos, uma situação que há muito o PSD alerta ser perigoso, pois pode pôr em causa o equilíbrio orçamental da Câmara Municipal de Loulé a médio prazo. Mas no que às necessidades e projetos identificados, é preciso fazer uma análise minuciosa para identificar um problema que não possa ser resolvido com o que já está planeado. Não é para menos, dado que nos Compromissos Plurianuais, estão inscritas mais de 280 rubricas distintas das Grandes Opções do Plano. -----

Neste documento, ficámos a saber, quando comparado com 2023, que, o Parque Autárquico da Franqueada, inscrito em 2023 com 2 milhões de euros, desapareceu do mapa. O edifício municipal, inicialmente orçamentado em 17 milhões, dados de 2023, agora está nos 24 milhões de euros e veremos qual será o seu custo final real. O sistema de bicicletas partilhadas do concelho vai custar cerca de 7 milhões de euros, mas anda desde 2020 nas Grandes Opções do Plano e não apresenta execução financeira. -----

A construção do Mercado Municipal de Quarteira, com a desculpa da requalificação da zona envolvente, já está orçamentado em 26 milhões de euros. E que um sem número de projetos que já apareciam em 2023, com uma distribuição orçamental de 1.000 milhões de euros, a maior fatia nos anos seguintes, ou seja, apenas para sinalizar a intenção sem efetivamente demonstrar vontade de concretização, continuam com os mesmos milhões de euros em 2024, sendo assim empurrados para um futuro que poderá lhes ocorrer o mesmo destino no Parque Autárquico da Franqueada, serem abandonados sem qualquer justificação. Este Executivo tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025


d.

falhas e falta de concretização. O problema, que não é de hoje, diga-se, é sempre o mesmo, passar da teoria para a prática. Existe uma clara incapacidade para dar prioridade ao que é efetivamente prioritário e uma promiscuidade para com os gastos fixos e correntes. Promiscuidade? Sim, porque se gasta sem rigor, sem olhar ao efetivo benéfico para a população, porque mais uma vez dinheiro não tem faltado. -- O exercício de preparação do Plano de Atividades e Orçamento, que devia ser rigoroso e comprometer o Executivo para as suas metas, é hoje encarado como mais um plano, sim, mais um entre dezenas e dezenas de planos que, ao longo destes anos, este Executivo lançou, sem nunca verdadeiramente se preocupar em decidir seja o que for. Porque Loulé tem o maior orçamento do Algarve e dos maiores do país. Este Executivo permite-se fazer com que gostariam de fazer para perpetuar os seus mandatos, colocar tudo no Plano de Atividades e orçamentar tudo o que há para orçamentar, sem definir prioridades, sem assumir o que é mais importante, do menos importante. Em suma, sem verdadeiramente decidir, sem dizer claramente quais são as suas prioridades, porque sejamos sinceros, mesmo havendo dinheiro, não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo, então por que não dizê-lo com franqueza à população em vez de enganar? Ano após ano, crescem os custos fixos suportados em receitas instáveis, como se já se viu este ano com o IMT a descer mais de 10 milhões de euros, face ao previsto e quatro Vice-Presidentes depois, Vice-Presidentes diga-se, a boa prática dos custos fixos correntes devem ser suportados por receitas fixas estáveis, simplesmente desapareceu. -----

Proliferam os aumentos dos custos fixos, recursos humanos e outras despesas que são assumidas numa ótica de continuidade, plurianualidade, sustentadas na obtenção de receitas muito voláteis. Este Orçamento, que, com a incorporação do saldo de gerência, irá rondar os 250 milhões de euros, não passa de retórica e puro ilusionismo político. E não é mais do que um conjunto de intenções, sem qualquer garantia de concretização, algo a que o Partido Socialista, que governa Loulé há já 10 anos, nos tem habituado. -----

Este documento não passa de uma fantasia, mais uma vez vendido aos louletanos e louletanas deste concelho com o intuito apenas de fazer de conta que se faz algo. Esta forma de estar e ser deste Executivo relembra-nos uma quadra de um poeta bem conhecido do nosso concelho *“Convém manter o Zé bem distraído, enquanto ele se entrega à diversão, não pode ver por quantos é comido e nem se importe que comam ou não.* Os membros da Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Social Democrata. Disse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Está inscrito o senhor Ruben Santos, mas irei dar a palavra ao senhor Deputado Marco Ferreira do PS. ----

O Deputado **Marco Ferreira (PS)** tomou a palavra e disse: Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, na sua pessoa cumprimento os membros da Mesa, cumprimento o Executivo, todos os Vereadores, todos os Deputados presentes, todos os profissionais aqui que nos ajudam a desenvolver esta sessão e também o público em casa. -----

Gostava de tomar alguns minutos, neste momento importantíssimo da atividade do nosso Executivo municipal, liderado por Vítor Aleixo, para realçar aqui o balanço destes últimos dois anos, desta terceira fase de governação, de facto, com muito para falar. Efetivamente, o investimento tem-se desenvolvido, os projetos têm-se sucedido uns aos outros, são centenas, como já vimos. Muito valor no terreno a ser desenvolvido. Eu gostava, no âmbito da saúde, que é a área que mais me apraz falar, realçar aqui, de facto, o investimento para o próximo exercício na ordem dos 20 milhões de euros. Este investimento é muito relevante porque, de facto, nós temos algumas obras em curso que já estão em fase adiantada e que nós podemos ver. De realçar, de facto, o Edifício da Saúde de Loulé, um edifício muito fulcral, não só para o concelho, mas para a região. Vai sediar a direção executiva do ACES, vai sediar a USF LAUROE, vai sediar a unidade de cuidados continuados. E, portanto, é um exemplo daquilo que é governar para as pessoas. Os cuidados de saúde primários são essenciais às pessoas e este Centro de Saúde novo, este edifício que vai albergar vários serviços é disso exemplo, um investimento de cerca de 5 milhões de euros, em parceria com a ARS Algarve e o Governo de Portugal. -----

Gostava de realçar também e foi inaugurado este ano, a remodelação e a ampliação da Unidade de Saúde de Almancil, com mais Gabinetes Médicos e de Enfermagem para fixar os profissionais de saúde e servir melhor a população de Almancil que está em crescimento. É verdade o Executivo não esteve distraído e avançou muito bem aqui nesta área também da freguesia de Almancil. A renovação também do serviço de saúde em Quarteira, temos que falar sobre isto, temos um novo espaço, muito em breve vai começar a receber todos os profissionais da USF Estrela do Mar, a renovação do espaço exterior da zona da saúde em Quarteira, da pavimentação, bancos novos, a melhoria da sinalização, portanto, um conjunto de atenções muito, muito importantes que têm sido desenvolvidas. E, portanto, penso que estamos perante um Executivo que, em termos de cuidados de saúde primários, dá cartas também a nível regional e nacional. Queria aqui, para concluir, falar um bocadinho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

também e antes de concluir perdão, eu queria realçar, porque não falamos muito sobre isto, mas voltamos a referir que, de facto, o centro de orientação de doentes urgentes vai estar em Loulé, vai servir o Algarve e isto não é coisa pouca. E apraz-me muito este ponto, porque de facto as situações de urgência e emergência são situações de risco de vida e quando há uma melhor gestão da assistência, digamos, destes primeiros minutos, desta orientação dos doentes, salvam-se muitas vidas e Loulé percebe muito bem isso, o nosso Executivo tem estado de parabéns porque vamos ter uma infraestrutura de ponta no Algarve. -----

E para concluir eu diria com *"a cereja em cima do bolo"*, mas é uma cereja que, de facto, tem que ser bem compreendida. O Algarve Biomedical Center, é e deve ser compreendido como uma estratégia de grande alcance na nossa região e no nosso país, ele tem ligações já de investigação internacionais, de ligação a diversos serviços públicos, como nós sabemos que fizeram parte do consórcio. O ABC está hoje implementado no nosso terreno, teve um papel imensamente importante na gestão da pandemia Covid. Eu quero dizer aqui isto e digo aberto e sem qualquer receio e sem qualquer dúvida, acho que devemos elogiar o ABC e porque o ABC permitiu-nos gerir a pandemia COVID-19, se não fosse o ABC, nós não tínhamos conseguido fazer isto. Os custos da testagem que nós tivemos com o ABC foram muito menores do que os custos que teríamos tido com os laboratórios privados. E isto é investimento público na saúde, isto foi do que melhor se fez no nosso país e no mundo, também na gestão da pandemia COVID-19 e, portanto, parabéns Vítor Aleixo e os nossos Vereadores, quando em boa hora fizeram esta iniciativa. -----

Concluindo, também em relação ao ABC, o ABC é conhecido internacionalmente, nas reuniões internacionais, pessoas que estão nessas reuniões, vão falando do ABC de Portugal, o ABC é, de facto, uma organização que nós devemos orgulhar, devemos apoiar, devemos falar dela, devemos conhecê-la melhor, porque ela já é muito vasta. E termino realçando, de facto, a importância da investigação em saúde que o ABC permite porque esta área vai-nos facilitar a diversificação económica do nosso concelho e da nossa região, vai fixar jovens e jovens profissionais em várias áreas. Já está a fazê-lo, vai dar formação médica pré e pós-graduada na área cirúrgica e na robótica. E se todos pensarmos neste sentido, vamos ter uma diversificação também na saúde, em termos da nossa região, que precisa muito disto. E o futuro passa também por darmos aqui o nosso cunho, o nosso cunho na ciência, na investigação através do ABC. Portanto, eu concluo a minha intervenção hoje aqui em termos daquilo que é o investimento para 2024 das nossas Grandes Opções do Plano, realçando de facto a visão também nesta área do nosso Executivo, que tem que ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

realçada e louvada. Uma boa noite para todos e um cumprimento especial ao nosso Presidente, Vítor Aleixo por tudo que tem feito em relação à saúde no nosso concelho.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. O PSD pediu a palavra, tem 44 segundos. Tem a palavra o senhor Deputado Ruben Santos do PSD.

O Deputado **Rúben Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, por economia de tempo, em si cumprimento todos os presentes e o digníssimo público que nos assiste lá em casa. -----

Eu queria apenas recordar que em abril deste ano, foi trazida a esta casa, por proposta da bancada do PSD, uma Moção que depois passou a Moção de Recomendação sobre o Cheque Livro. Se bem estão recordados, para todos os jovens que completassem 18 anos. Pois bem, neste documento do Orçamento e Grandes Opções, não vi nenhuma rubrica inscrita acerca desta temática e, portanto, perguntava, se enfim pode ter sido um lapso meu, mas se está efetivamente inscrita, ou se está porventura, dissolvida numa outra rubrica e qual é a dotação orçamental que pensam dar a esta Proposta que foi aqui aprovada por larga maioria. E com isto digo também que acompanhamos, naturalmente, a proposta do Partido Socialista para os jovens estudantes deslocados. Pensamos que é muito importante, mas temos que dar cumprimento às propostas que aqui são apresentadas. E, portanto, se queremos a confiança dos jovens nas instituições, a primeira coisa que temos que fazer é, naturalmente, cumprir as promessas que lhes prometemos. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Analídio Ponte do PS. -----

O Deputado **Analídio Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e lá em casa também. -----

Ficava mal comigo próprio, se não referisse alguns investimentos de maior monta na freguesia São Sebastião, a qual aqui represento. Como já foi referido um dos maiores investimentos prende-se com o saneamento básico, um que já foi adjudicado e que irá iniciar no próximo ano, tem a ver com a rede de esgotos e água em Vale Telheiro e Poço Geraldo e outra que, certamente irá iniciar no próximo ano, também tem a ver com esgotos e água, na zona de Sobradinho, Alfeição e Momprolé. Esperemos também a breve trecho a parte que nos falta, na freguesia, na zona norte, da estrada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Regional 125 também seja concretizado e também espero que os cidadãos depois de terem água e esgotos à sua porta, façam as respetivas ligações, também é importante. Para além disso, na área comercial, há um investimento aqui deveras importantes que a Junta de Freguesia teve a oportunidade de colaborar, São Sebastião e São Clemente e outros, que são os chamados bairros digitais em Loulé, com investimento à volta de 1 milhão de euros e que pensamos e acreditamos que irá ajudar a divulgar o comércio local. -----

Também existem alguns projetos de habitação, mas isso já foi referido, a ampliação da escola Duarte Pacheco iniciou recentemente e também espero que seja benéfico para a parte antiga da cidade de Loulé, aquele que é também um grande investimento há vários anos, que é o Quarteirão Cultural que vai ser aqui na cidade de Loulé e que irá abranger as duas freguesias, como eu disse uma vez a brincar será a União das Freguesias porque está previsto um passadiço a unir as duas freguesias. -----

Claro que há coisas também gostaríamos de ver concretizadas na freguesia, algumas pode depender da colaboração do Executivo, outras não tanto, só se o Executivo criar os meios. E, como já várias bancadas referiram, eu também gostaria de ver um Lar concretizado na freguesia de São Sebastião, pelo menos um. E também gostaria de ver as casas devolutas e em ruínas que existem muitas em São Sebastião, que fossem recuperadas, era importante para providenciar habitação às pessoas e para a imagem desta freguesia. E já agora, porque não, uma coisa de que tanto se fala, se a iniciativa privada lançasse mão de construir um Hotel pelo menos de média dimensão aqui na cidade. Tenho dito, obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem 18 segundos, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Já agora uma pergunta, aqui no mapa de valores da transferência de competências para as Juntas, relativamente à alínea u) sociocultural, ao que é que esta se refere e porque é que só Quarteira recebe? Já entrámos em campanha eleitoral? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Telmo Pinto do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos, senhor Presidente e na sua pessoa também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

cumprimento todos os que estão aqui presentes e os que estão lá em casa. -----
Isso tem a ver com os projetos que as Juntas de Freguesia têm, é de salutar a transferência de competências que é o que realmente falamos, mas também aquilo que são os contratos interadministrativos com a Junta de Freguesia, que têm acontecido. E esta não é obra física, é obra feita para as pessoas, ou seja, nós temos um projeto que tem a ver com o envelhecimento ativo, com várias atividades. Uma delas trabalhamos com 600 pessoas só naquilo a que chamamos, alguns chamam-lhe Universidades Sêniores, nós temos a *Academia do Saber*. São mais, mas isso está tudo no nosso relatório, na nossa Assembleia de Freguesia foi apresentado, são já mais de um milhar de pessoas que passam por todas as atividades que nós temos na Junta de Freguesia, com este projeto sociocultural que, logicamente, tem técnicas a trabalhar neste projeto, tem uma quantidade de custos e é um trabalho social que fazemos juntamente com a Câmara, e depois posso apresentar a todos os elementos da Assembleia o Relatório que apresentei também na nossa Assembleia de Freguesia. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Ainda bem que o senhor Presidente reconheceu o exagero da afirmação, no entanto, remata de imediato com outro exagero, temos sempre trabalhado bem. A nossa intenção foi salientar o que ainda há muito para fazer nas diversas áreas. É certo, não podemos fazer tudo, como tal, exigimos e temos o direito de saber quais são as prioridades do Executivo nos próximos dois anos. As habitações estão caras devido ao abandono, esta é que é a justificação, senhor Presidente. As habitações estão caras devido ao abandono por parte dos diversos governos ao longo da governação PS e PSD. A oferta pública é demasiado baixa, 2%, se é assim, na Holanda é superior a 25%. Portanto, ninguém disse que não tenham trabalhado bem a partir da aprovação da Estratégia Local de Habitação. Ninguém disse, nunca! No entanto, nada impedia que a Câmara tivesse desenvolvido programas habitacionais desde 2013 até 2019. Não há nenhuma limitação, a Câmara é que não fez, porque não teve capacidade. Temos muito gosto em falar sobre habitação, no entanto, temos dado muitas sugestões que o senhor não aproveitou. Por via da audição de especialistas em educação é que chegámos à situação de rutura verificada anos atrás. O senhor deve estar recordado, deve estar bastante bem recordado. Há que planear



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

em tempo. A justificação de não haver ensino Secundário para Almancil não merece o nosso apoio e parece uma aberração, não é? Estamos perante um Orçamento para 2024 na ordem dos 250 milhões de euros, estamos situados entre os 5 maiores a nível nacional. Apresenta-se muito inflacionado no lado das despesas de capital, 107 milhões de euros, sem garantir-se alcançar uma taxa de execução acima dos 40% ou 50%, compensam alcançar a concretização das obras previstas. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse (agora sim se alguma das bancadas lhe ceder tempo, quanto 1 minuto? A Ana Poeta está a perguntar quanto tempo precisa? Pronto 2 minutos.) -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** retomou a palavra: É que é importante sabermos que, uma vez que não se pode fazer todas as obras, gostaríamos de saber quais são as prioridades, até ao final do mandato, em relação às obras que estão aqui previstas. Ainda por cima, como sabemos, dependendo de receitas correntes na ordem dos 150 milhões de euros, sujeitas a conjunturas económicas instáveis, como poderá ser o caso do IMT, está previsto 73 milhões de euros, só para salientar que até novembro deste ano a perda foi de 13 milhões em relação ao previsto. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. O CDS dá o tempo que tem, que é 45 segundos ao PSD? Quem dá o que tem a mais não é obrigado, diz o povo e com razão. Vamos só aguardar para fazer as contas. Senhor Deputado Bruno Guerreiro, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: respondendo ao senhor Presidente da Junta, Telmo Pinto, a pergunta não era para si, senhor Presidente, era para o Presidente da Câmara. Ainda não é Presidente de Câmara... ainda! Em relação à pergunta, continuando a pergunta... a pergunta voltava a devolvê-la, sim, ao verdadeiro Presidente da Câmara. É assim temos aqui 230.000,00 €, como eu estava a dizer para Quarteira, Quarteira fez obra com esses 230.000,00 €, não questionei isso. A minha questão é porque é que só Quarteira é que recebe, temos mais 8 Juntas de Freguesia, são mais 8. Se eu entendo que aqui atrás de mim, os meus 2 colegas não recebam por uma questão de estratégia política, não consigo entender porque é que as outras 6 do Partido Socialista não recebem também, não têm direito a fazer obra na respetiva rubrica sociocultural. Disse. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Eu digo-lhe a si como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

como disse na sessão passada ao senhor Presidente da Câmara, as bancadas utilizam o tempo que entendem como entendem, dentro dos assuntos que estão a ser decididos, e por isso embora tivesse reparado que o Deputado do Partido Socialista estava em parte a responder à questão que foi posta ao Executivo, e é o tempo do Partido Socialista no assunto que está a ser decidido. Portanto, entendi que não devia ter feito qualquer observação. -----

Assim sendo, senhor Presidente quem é que usa da palavra? Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O Executivo dispõe de 5 minutos. De qualquer maneira tal como do antecedente e como consta no Regimento. Para que não fiquem assuntos por responder esse tempo poderá ser ampliado. A Mesa pede que nesse caso, que o tempo seja efetivamente para responder às questões dos senhores Deputados e não para fazer depois argumentação política sobre as matérias. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Procurando ser sintético e pedindo encarecidamente aos senhores Deputados que, eventualmente, não se sentissem esclarecidos, por favor sintam-se à vontade de questionar posteriormente, novamente e mesmo sem tempo há outras formas de serem esclarecidos, podem ser esclarecidos por escrito. -----

Senhora Deputada Sandra Castro, você referiu sobre transporte, mobilidade, horários e paragens, neste momento, os transportes urbanos no concelho de Loulé servem Loulé, Quarteira e Almancil, transportando mais de 200 passageiros anualmente, gratuitamente, são mais de 200.000 km feitos, são 139 paragens e, quanto a isso, é um sistema que está precisamente neste momento a ser revisto na Loulé Concelho Global, contemplando uma maior amplitude, uma escolha de carreiras mais frequentes, portanto, com maior frequência e com maior número de autocarros. Neste momento, estamos a falar de cinco autocarros e irá, provavelmente, para um valor aproximadamente do dobro assim que for lançado o novo concurso público internacional. -----

Sobre a segurança, referiu a videovigilância na Marina, o sistema dentro da Marina é privado, é gerido pela Marina. O sistema que está inscrito no Orçamento são 900.000,00€ para a envolvente da Marina, portanto, para os acessos e esse é um projeto está a ser finalizado, neste momento, pela equipa da Câmara para ser lançado a concurso público, ainda logo, enfim, no início do próximo ano. -----

Sobre a estratégia para investidores, é absolutamente fundamental, até porque também o senhor Deputado Vítor Coelho também tocou nessa questão, há uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

importância fulcral de nós diversificarmos a base económica do concelho e da região. Por isso mesmo temos acompanhado vários investidores ao AICEP a Lisboa, até ao Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, nós temos estado em permanente articulação com o Governo para conseguirmos precisamente isso, procurar atividades que funcionem fora do pico da sazonalidade, dentro da área do hipismo, da dressage dentro da área das indústrias criativas e há vários projetos que estão, neste momento, a decorrer para que possam ser considerados projetos de interesse nacional. Estamos sempre a falar de valores de investimento nos 30 milhões para cima e na geração de mais de 300 postos de trabalho diretos, para além dos indiretos, em cada um destes projetos que acabei de mencionar, não vou entrar em detalhes. Posso dizer-vos que é algo que estamos a trabalhar afincadamente e já existe um Gabinete de Apoio ao Empresário, Empreendedor e ao Investidor do município, fica ali no Palácio Gama Lobo. -----

Rapidamente sobre os artesãos, eles estão presentes na Feira de Quarteira, no Mercado de Verão de Quarteira e, de junho a setembro, têm mantido a sua atividade desenvolvida no Largo Filipe Jonas. Sobre eventos, fazer mais eventos, já agora dar nota aqui a esta Assembleia que o município de Loulé, entre eventos geridos diretamente, apoiados às Juntas de Freguesia e outras entidades que desenvolvem vários eventos no concelho de Loulé, são mais de 500 por ano que nós apoiamos diretamente, seja logisticamente, seja financeiramente. -----

Senhor Deputado Vítor Coelho, é verdade que aumentou muito o número de participações, participantes de atividades desportivas no concelho. Nós, neste momento, apoiamos, com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo, mais de 4.500 atletas, são cerca de 2 milhões de euros por ano que estão orçamentados, conforme disse na apresentação na semana passada, na sexta-feira. E, já agora, que mencionou aí sobre futebol, eu não sei se é do conhecimento de todos, mas nós pertencemos à Associação de Municípios de Loulé/Faro e um dos projetos que está a ser desenvolvido, neste momento, são mais 2 Campos de Futebol de treino de 11 e mais um de 9, que estão precisamente neste momento em empreitada e é financiado em 50% pelo município de Loulé e outra parte idêntica pelo município de Faro. É absolutamente fundamental esta perspetiva da mobilidade suave, ciclável, partilhada na ligação entre as vários polos urbanos. Neste momento, o projeto Bike Sharing, até porque também foi uma questão que foi colocada na intervenção do senhor Deputado Bruno Guerreiro, o sistema público de bicicletas de uso partilhado, não está inscrito com 7 milhões de euros, está inscrito com 9 milhões de euros, sendo que o investimento de capital rondará aproximadamente, com IVA, 2,5 milhões e depois é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

gestão e exploração do sistema ao longo de 5 anos, portanto, dentro do quinquénio. E são cerca de 500 bicicletas de uso partilhado que serão instaladas num sistema único, interligado, que funcionará entre Loulé, Quarteira e Vilamoura, Almancil, Vale do Lobo e Quinta do Lago. E esse é um projeto para ser lançado, é um sistema que está praticamente fechado para concurso público internacional, com prévia qualificação para ser lançado no início do próximo semestre do próximo ano. Sobre as expectativas e os problemas crónicos, mencionou água e esgotos, senhor Deputado Bruno Guerreiro, acabei de dizer, temos 15,6 milhões de euros de investimento nesta que é uma das linhas estratégicas. Falou de falta de modernização administrativa, neste momento, no município de Loulé, todos os processos de urbanismo entram pelo sistema digital. Há uma relação direta e inequívoca com os munícipes, com os requerentes e muito mais ágil, muito mais fácil através dessa plataforma. Temos uma plataforma de gestão de ocorrências, também recentemente inaugurada, em que os munícipes podem sinalizar tudo aquilo que se passa no nosso concelho. -----

Sobre o crescimento da despesa, eu não tenho tempo para abordar, sobre o pessoal mencionámos e pensamos, creio que ficou clarificado na apresentação, e sobre a evolução dos serviços também, porque quando falamos de serviços, falamos de tantas questões que têm estado a evoluir. -----

Sobre os resíduos urbanos, cai aqui são mais de 2 milhões de euros, a taxa deposição de resíduos aumentou para o dobro, tanto a TGR como a taxa de deposição passaram dos 37,00 € por tonelada, estamos perto dos 80,00 € por tonelada. Nós não refletimos isto diretamente nos munícipes. Agarrar em 2 milhões de euros e refletir diretamente nas tarifas cobradas seria avassalador. Estamos com uma taxa de cobertura nos resíduos, já agora, de 40% à data. -----

Transportes escolares, os transportes escolares o preço por km aumentou de 90 centimos, há dois anos atrás, para 1,20 € e estamos a fazer muito mais quilómetros, fazemos diariamente 14.325 km a transportar 2.013 alunos. E quando falamos de subida despesas, é verdade, mas elas têm todas uma fundamentação e uma lógica coerente em relação àquilo que está a acontecer, eu não me vou deter mais, senão não tenho tempo. -----

Sobre o Mercado de Quarteira, quando se fala de 26 milhões de euros, foi dito na Assembleia Municipal que foi feita, descentralizada na Junta de Freguesia de Quarteira, que é um projeto que tem 230 lugares de estacionamento subterrâneo, só até à cota zero são 7 milhões de euros de investimento, mais IVA. A envolvente, a zona do Casinha, derrubar e reconstruir aquilo com mais 137 lugares de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estacionamento são mais de 2 milhões de euros, mais IVA e logo aí estamos perto dos 10 milhões de euros. O resto sim, é o Mercado. Estamos a falar de vários projetos dentro de um projeto. Já vos falei das bancas, já vos falei de 10 espaços de restauração, falei de 6 lojas, falei de 8 quiosques, falei de 2 espaços coworking, isto é o mercado, o mercado é um edifício multiusos e é bom que começemos todos a perceber as várias coisas que estão aqui dentro deste investimento. Incapacidade de investimento, não é teoria, acabámos de dizer, temos 81,7 milhões de euros de investimento. -----

E sobre a Moção do Cheque Livro, são recomendações muito bem-vindas, aliás, mesmo antes, a senhora Deputada Núria Rey também estava a dizer que quer participar ainda mais ativamente naquilo que são as boas recomendações para serem incorporadas no Orçamento. O Orçamento é dinâmico, meus caros, a porta está sempre aberta. Eu tenho o privilégio de estar nesta função, assim como quem está aqui ao meu lado, por favor, sintam-se à vontade de entrar e debater diariamente ativamente. Eu esperaria esses contributos por escrito, por exemplo, do PSD, apesar de já ter sido uma Moção, foram pedidos contributos a todos os partidos que aqui estão representados. Receberam do Bloco de Esquerda e do Partido Socialista, facto. E terminando, prioridades para os próximos dois anos, senhor Deputado Carlos Martins, são as que estão escritas no PPI para execução no ano de 2024-2025 essas são as prioridades e estão elencadas por função, portanto, sobre isso, creio que já fui esclarecedor quanto basta. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Presidente, agradeço-lhe o poder de síntese, uma vez que já esgotou o tempo disponível. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito bem senhor Presidente. Eu quero começar por sublinhar a importância para este debate do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, das intervenções feitas pelos Deputados Maria Esteves, que sublinhou a importância daquilo que tem sido a nossa política só para o universo da educação e das escolas. -----

Depois a intervenção do Deputado Marco Ferreira, que ficou muito detalhado ao salientar todas as principais intervenções, quer em obra física, quer em obra de planeamento para o universo da saúde, que é um universo muito complexo e que tem merecido muita atenção e continuada no tempo, mas que ele falou muito bem disso. Quero também salientar a intervenção do Deputado Telmo Pinto, que falou nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contratos interadministrativos. Naturalmente que esses contratos interadministrativos variam de acordo com aquelas que são as solicitações dos senhores Presidentes de Junta e permitam-me, desde já também salientar, que este Executivo, não é um Executivo que apoie ou que assine contratos interadministrativos em função da cor política que se é ou não é a sua. E ainda para sublinhar isto e demonstrar isto com um dado concreto, ainda há muito pouco tempo, na freguesia de Salir, nós tivemos na renovação das instalações da Freguesia de Salir, que custaram 331.000,00 €, em que toda aquela intervenção foi apoiada pela Câmara Municipal de Loulé. E quero-lhe dizer que adquirimos também o edifício mais nobre daquela Vila, que é as instalações do quartel antigo da GNR, para a sede do Geoparque, que é um projeto de importância europeia e, portanto, que é ali que vai ficar. Podia ficar noutro lado qualquer, podia ficar em Alte, por exemplo, porque aquele projeto abrange o interior de três concelhos, mas não, foi escolhido, Salir. E isto é mais um exemplo de uma grande decisão e, portanto, senhor Deputado, permita-me comentar a sua afirmação porque discordo inteiramente dela. -----

Depois queria dizer, nós neste momento, portanto, mais uma vez falta isto, falta aquilo, sim, faltam ainda coisas, eu já disse que sim, mas senhores Deputados, neste momento não são 67, são 81,7 milhões de euros em investimento de capital, em obras em curso. Isto tem peso, isto significa que este município, apesar de dificuldades de mercado, apesar de inflação, apesar da insuficiência de recursos humanos dentro da sua máquina administrativa, é que para fazer obras é preciso ter engenharia, é preciso ter fiscais, é preciso ter arquitetos, é preciso ter administrativos, todas essas pessoas são envolvidas de cada vez que nós lançamos um concurso público, de cada vez que há uma obra em curso, há que lá ir todos os dias e nós não temos pessoas suficientes para fazer mais. Portanto, e já agora, eu vou novamente repetir e confesso que o faço um bocadinho a contragosto, mas como os senhores Deputados batem sempre na mesma tecla, eu tenho que responder, eu vou dizer que faltam apenas dois anos ou quase dois anos, já não faltam dois anos completos, para a conclusão do nosso mandato autárquico, portanto, até lá ainda há muita obra que vai começar e outras que se vão concluir no concelho, mas muita mesmo, podem crer. -----

Eu vou-vos dizer, está em curso o Centro de Saúde de Loulé público no Serviço Nacional de Saúde, o Pavilhão Desportivo e a Biblioteca em Almancil, obras de saneamento está no Monte Ruivo, saneamento de água e esgotos noutros casos, Monte Ruivo, Charneca, Cerro do Galo, Vale Telheiro, Pereiras, Sobradinho. Então isto não é trabalhar nesta área? -----

A Circular Norte, também vou aqui esclarecer, estamos a fechar a parte da Circular



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que é aquela que nos pareceu ser prioritária, independentemente de poderem ter outra opinião, que é legítima, mas pareceu-nos a nós prioritário fechar, porque isso dava continuidade a um grande troço da Circular de Loulé, entre a rotunda do Barrocal na Goncinha até à rotunda da Zona Industrial, faltava-nos aquele troço entre a Rotunda do Cilindro até ao Pavilhão Joaquim Vairinhos, faltava-nos, estão em curso, não há atrasos. A obra não atrasou como aqui alguém há bocadinho, disse. A obra não atrasou, em nenhum momento, aquela obra depois de lançada houve paragem da obra. Senhor Deputado, não pode contrariar isto porque eu sei perfeitamente aquilo que falo. O que houve foi ali, houve 3 parcelas que tivemos que ir para a via litigiosa, mas que, rapidamente, felizmente, foi resolvida e neste momento essas 3 parcelas estão na posse do município de Loulé e a obra, desde o dia em que se iniciou, até agora, não interrompeu um único dia. Portanto, esta é a explicação. -----
A Habitação, eu já disse senhores Deputados, entre habitação de iniciativa pública municipal e habitação em HCC, de iniciativa privada porque esta é a iniciativa privada, mas é habitação a custos controlados, que se insere na Estratégia Municipal de Habitação, nós temos neste momento 249 fogos. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: senhor Presidente, vai quase nos 10 minutos, esta parte dos fogos, não havia nenhuma questão pendente, concentre-se por favor, nas questões que estejam por responder, obrigado. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra: Portanto, o Turismo de Saúde, estamos a trabalhar, o próprio Projeto de Envelhecimento Ativo e Saudável, o projeto A3-COR, são projetos que neste momento estão muito maduros e nós estamos a trabalhar e vamos atrair turistas ao concelho de Loulé, turistas que virão passar férias e ocupar a capacidade hoteleira que temos, que é vasta no nosso concelho, exatamente porque as pessoas procurarão tratamentos e cuidados de saúde que aqui poderão encontrar com grande nível de qualidade, graças ao termos abraçado esses projetos. Já foi dito que o artesanato, e foi dito muito bem, está lá presente, nunca deixou de existir. ----
A Feira do Livro é verdade que não aconteceu, mas entre a Feira do Livro e Artesanato pareceu-nos que era muito mais importante falarmos de Artesanato, porque as pessoas que vão lá são pessoas daqui e quando falamos de Feira do Livro, o concelho de Loulé já não tem livreiros, tem um livreiro em Quarteira, um livreiro único e o que vem da Feira do Livro são vendedores de livros, colegas meus, que eu sou livreiro de profissão, e que vêm de todo o país e nós não entendemos que isso seja especialmente, não seja qualquer coisa, digo, porque eu sei do que estou a falar e sei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do que estou a falar melhor. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Senhor Deputado os apartes são permitidos no Regimento, esse tipo de intervenções não. Faça favor de continuar senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra: Nunca vi o senhor Deputado a defender os livros e leitura assim com aquela veemência, mas bem-vindo. Sobre a cidadela, eu ouvi a intervenção do Deputado Victor Coelho, acolhemos essas suas sugestões, aliás, todas as sugestões, senhor Deputado, quase todas, não digo todas, mas quase todas, a grande maioria delas feitas pelos senhores Deputados através de uma Comissão que se chama CEOT, que é a Comissão Especial de Ordenamento do Território, foram vertidas na nossa proposta do PDM, inclusivamente essa de uma grande, já agora temos a cidadela de segurança, eu chamaria cidadela desportiva para uma zona de Loulé, mas que não é aquela zona que está a dizer, sabe porquê senhor Deputado, porque eu acho que a expansão do polo urbano Quarteira-Vilamoura, do polo urbano de Loulé e do polo urbano de Almancil, que são os três polos que estruturam o nosso território, este crescimento deve ter alguma disciplina. Eu não defendo um crescimento em mancha de óleo, porque isso é politicamente errado do ponto de vista do desenvolvimento territorial, com sustentabilidade do nosso território. E aquela localização que me pareceu que estava a sugerir, não encaixa numa visão que tem de ser uma visão estruturada e com sustentabilidade do ponto de vista do crescimento do território do nosso concelho. E vou, para terminar, portanto, gostava de enumerar, a escola Duarte Pacheco está em construção, a ampliação, a Fábrica da Cortiça no Ameixial para continuar, a área de serviço de autocaravanas de Ameixial e Salir, o Heliporto para 6 meios aéreos, o edifício do INEM, políticas de ambiente, a recolha de bio resíduos já começou, a estrada da Ponte do Barão, a requalificação da Rua de Faro, acessos e repavimentação em Quarteira em vários caminhos, parque urbano e agrícola que também está em obra, o Programa Digital do Interior, que está em obra, o combate à desertificação com a plantação é 147ha, 15.000 árvores no Mosteiro e nos Revezes na Freguesia do Ameixial. Senhores Deputados, eu podia continuar aqui, mas não vou continuar. Se há coisa que não nos podem acusar é que estamos sentados. Podem-nos acusar de não fazermos tudo, mas que venha o primeiro autarca ou o primeiro Executivo e que diga vamos fazer tudo. Muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. -----
O CHEGA dá 10 segundos ao PSD e eu vou conceder a palavra ao senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD para uma intervenção de 10 segundos. Tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Senhor Presidente, eu disse que se entendia por estratégia política, não que o faziam. E em relação à Feira do Livro de Quarteira, a sua ex-Vice-Presidente, Heloísa Madeira, afirmou naquela casa que retirava de lá Feira por motivo de medo de ataques terroristas, não pelo que você mencionou. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do BE. Senhor Deputado... não estamos propriamente em termos de alguma pergunta que não ficou esclarecida... fazer algum aparte... ainda tem 1 minuto e 33 segundos. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Não, mas à parte daquele minuto tenho direito, essa pergunta não foi respondida senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado, mas os partidos têm estado a ceder tempo uns aos outros, para esses esclarecimentos. A Deputada Isilda, por exemplo já interveio 2 vezes sobre perguntas que não foram respondidas. Utilize primeiro o tempo que tem, que penso que dará, 1 minuto 3:33, dá para pôr a questão sim? -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: o senhor Presidente fala e, às vezes, parece que não sabe do que fala ou então pensa que é todo mundo é parvo naquela casa. Senhor Presidente, a obra da Circular de Loulé foi consignada na sua totalidade, não devia ter sido. Portanto, o senhor Presidente tem a mania que toda a gente não sabe de nada, portanto só ele é que sabe. Eu sou educado, o senhor é que não foi há pouco comigo. E o que é que acontece com esta obra, esta obra foi consignada na totalidade. O que o senhor cometeu foi uma infração. Portanto, a obra não podia ser consignada na totalidade porque o senhor não tinha a posse dos terrenos, esta foi a verdade. Até que havia 2 Autos de Consignação. O senhor tinha 2 Autos de Consignação, um parcial que o senhor não respeitou e mandou avançar com o total. Claro que as obras estiveram paradas até sexta-feira ou quinta-feira. Desde 21 de novembro de 2022, até sexta-feira, aquele troço que é 1/3 da obra, não foi permitido lá entrar. Aliás, você explicou aqui que o guarda foi lá e impediu os trabalhos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Portanto, agora está a chamar, sou mentiroso? Ó senhor Presidente, tenha paciência. Pelo menos reconheça os erros. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, peço-lhe que seja breve por favor. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Serei breve, obrigado. Senhor Deputado, primeiro, não lhe chamei mentiroso, jamais eu chamarei mentiroso a quem quer que seja. Desculpe, não disse, eu nem sequer disse isso. Depois quero-lhe dizer, que a obra nunca parou e reafirmo, aquela obra nunca parou. Teve problemas, como eu disse, ali em 3 parcelas que foram resolvidos, mas a obra nunca parou. E já agora, primeiro, se não fazemos é porque não fazemos, se fazemos é porque demora muito tempo, quando as coisas estão a ser feitas, vão se agarrar a esta coisa. Qualquer dia, vêm aqui protestar porque a Circular de Loulé derrubou uma árvore que não estava prevista, que é uma coisa que eu estimo muito as árvores. Só falta isso, porque eu já vi tudo. Quer dizer, vamos lá ver se nos entendemos. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Senhor Presidente, eu peço desculpa, nós estamos na discussão da alínea **d) Orçamento e Grandes Opções do Plano** e as pessoas vão-se descentrando do assunto em discussão. Foram pertinentemente postas várias questões sobre tudo o que envolve este Orçamento e as Opções do Plano. Estamos a entrar agora em detalhes que já não têm propriamente a ver com o Orçamento e Grandes Opções do Plano, mas com marcação de terrenos, de estradas que não é propriamente aquilo que está na alínea que estamos a discutir. ----- Neste momento não há deputados inscritos, também pouco tempo há para que alguns Deputados usassem da palavra. Portanto, aquilo que eu proponho é que passássemos à votação desta alínea e depois a Mesa propõe atribuir a todos os Grupos Municipais 5 minutos, porque, caso contrário, as outras alíneas ficariam sem discussão. As respostas não são respostas, nomeadamente em termos restritos de Orçamento e Grandes Opções do Plano, são respostas que, em qualquer altura, virão no Período Antes da Ordem do Dia, como recorrentemente têm feito, aos assuntos que não tenham visto sido respondidos, e aquilo que eu peço é que na próxima Assembleia, no Período Antes da Ordem do Dia, tudo o que não foi respondido, voltarão a expor na Assembleia. -----

Portanto, agora temos que nos centrar sobre aquilo que é a Ordem de Trabalhos, Orçamento e Grandes Opções do Plano e o resto das alíneas. Portanto, o que eu vou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

pôr à votação, antes de mais, e antes de votar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, é se alguém se opõe à atribuição de 5 minutos a mais a todos os Grupos Municipais, para que depois possa continuar a ser discutido o resto das alíneas. ----- Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovado por unanimidade. ----- Mas pronto dentro do espírito democrático que nos tem guiado e como não queremos que as outras alíneas sejam apenas postas à votação, sem discussão, vamos tornar a discussão mais sintética. Portanto, não vamos acrescentar tempos. Vamos permitir que todos os Grupos Municipais excedam em 5 minutos, o tempo que ali está, poderá entrar 5 minutos no vermelho. Já agora um esclarecimento, quando os tempos entram em negativo, vão acumulando até aos 10 minutos, já foi o que aconteceu ao executivo e de um momento para o outro, 1 minuto, não passa a zero. Ou seja, aquilo que aquilo quer dizer é que é 11, mas o primeiro um não entra no sistema, não há aqui qualquer tentativa de beneficiar o Executivo. E posto isto e recentrando, penso que não há deputados lá fora, vamos passar à votação. da proposta da Câmara 2439/2023, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2024. -----

Passamos à votação da alínea **d) - Proposta da Câmara Municipal 2439-2023 - [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024.**-----

A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria**, com 22 votos a favor (20 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). --

O **Presidente da AML** disse: Senhora Deputada Ana Poeta do PAN, tem a palavra. -

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: É só para avisar a Mesa que eu vou enviar a Declaração de Voto por escrito. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Vou entregar uma Declaração de Voto depois por escrito à Mesa. Obrigado -----

O **Presidente da AML** disse: Portanto BE, PAN e PSD apresentam Declaração de Voto. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2441-2023 [DAF] - Aprovação dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Compromissos Plurianuais - Ano 2024, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; **para deliberação**; -----

O **Presidente da AML** disse: Agora sim, passaremos à última das alíneas que foi apresentada na sessão anterior alínea e) - **Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2024**. Estão abertas as inscrições, no pressuposto já tínhamos falado de 5 minutos para esta e as restantes alíneas, que parte delas também não terão grande discussão, duas são para conhecimento. Senhor Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Era aqui sobre a rubrica, portanto é sobre a construção do Edifício Municipal referir-se à construção do Edifício Municipal em Loulé. Portanto, esta obra tem uma rubrica aberta desde 2021, embora lá não diga, não discrimine, esta obra vai ser destinada ao ABC, que tem um nome aqui em inglês que eu recuso-me a falar e que realmente está previsto para 2024, 1 milhão de euros e, em 2025, 1,2 milhões de euros e depois lá para 2027, 8 milhões de euros e depois, no final, 2028, 12,3 milhões de euros, o que perfaz um total de 24,3 milhões de euros. Portanto, após a assinatura do Protocolo da Câmara com o ABC, em 2018, a Câmara assumiu o compromisso de passado dois anos iniciar a obra. Portanto, desde 2021, como disse, existe a rubrica aberta, pelos valores apresentados, tudo indica que nos próximos três anos esta obra não seja iniciada e que somente em 2028 esteja em condições de funcionar, representando um custo estimado de 24,3 milhões. Como sabemos, como vimos, é muito dinheiro do município para uma só obra quando existe tanta falta de equipamentos e infraestruturas prioritárias para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos que não podem ficar para trás. A par desta situação, como tivemos oportunidade de ver recentemente, temos os enormes custos suportados pelo município com instalações temporárias para garantir o início da atividade da Associação do Desenvolvimento do ABC, dando uso aos equipamentos adquiridos através de fundos comunitários. Para completar, foi apresentada uma candidatura a fundos comunitários e a comparticipação nacional, ficámos a saber, que a Câmara assumiu, no passado dia 11, atribuir ao ABC, portanto, à tal Associação de Desenvolvimento do ABC, que é uma associação de natureza privada, juridicamente de natureza privada, cerca de 485.000,00€. Perante esta situação, perguntamos qual é o ponto de situação referente a esta obra? -----
As verbas previstas para 2024, 2025 e 2026, referem-se a encargos com projetos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

arquitetura, execução ou disparidade. No início foi-nos avançado que o custo total da obra rondaria os 6 milhões de euros. Verificámos que o custo estimado se situa perto dos 25 milhões, com conclusão prevista para 2028. Tratando-se de um projeto inovador e de interesse nacional e de interesse regional, foi apresentada candidatura ao PRR ou a outro Fundo Comunitário ou apoio estatal? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhores Deputados, este dossier do Edifício Municipal, onde se irá localizar um conjunto de projetos que se relacionam com a investigação na área das Ciências Biomédicas e que, como disse, está já há em curso no concelho de Loulé, é de extraordinária importância. Ele foi aqui explicado, foi apresentado creio que duas vezes, os senhores Deputados tiveram oportunidade de muito recentemente ter visitado uma parte do projeto que foi possível demonstrar já em trabalho e este investimento irá continuar no futuro, porque estamos a falar de uma área nova no desenvolvimento da cidade, que terá grande impacto na atração de médicos, de investigadores e, sobretudo, com reflexos positivos nos cuidados de saúde a serem prestados na rede pública de Centros de Saúde e de Hospitais da região do Algarve. -----

Este é um projeto absolutamente inovador, que contribui para a diversificação da base económica, não só da cidade, mas da região e até do país e que neste momento está em curso. Portanto, o ponto de situação, para ser concreto agora, do projeto, eu queria dizer ao senhor Deputado que este também é mais uma vez um projeto que pelas suas características, é um projeto que tem sido cuidadosamente preparado em todas as suas vertentes, na vertente processual, na vertente de projeto de obra, na vertente de infraestruturação do espaço onde ele irá ser construído e, portanto, é um projeto que, mais uma vez, como tantos projetos, têm levado mais tempo do que nós inicialmente tínhamos previsto. Mas posso-lhe dizer que nós estamos numa fase já muito próxima de fechar o anteprojecto, que irá a reunião de Câmara dentro de algum tempo e, dado o desenvolvimento e as características desse anteprojecto, rapidamente as especialidades e toda a outra parte que faltará ao projeto para abrir o concurso público internacional, ficará concluído. -----

Portanto, eu diria que durante este ano, não lhe posso precisar exatamente quando, mais à frente, noutra reunião da Assembleia Municipal talvez possa ser mais concreto relativamente a datas, mas durante este ano nós vamos abrir o concurso para a obra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Deste ano de 2024, estamos a falar do Orçamento para 2024, estou a pensar em termos do ano que vem. E, portanto, eu espero que tudo corra bem. -----
Agora uma coisa eu lhe posso dizer, os benefícios para a população e para a cidade talvez hoje as pessoas tenham alguma, porque não veem, porque ainda não sentiram as consequências práticas deste investimento absolutamente inovador, que a Câmara de Loulé assumiu, porque foi desafiada a isso, quer pela Universidade do Algarve, quer pelo Ministério da Saúde, quer por médicos, quer por um conjunto de entidades que veem nesta decisão da Câmara Municipal de Loulé como um investimento capaz de fazer a diferença e de colocar Loulé num patamar muito acima daquele que hoje tem, com uma atividade capaz de atrair jovens, quadros qualificados, alguns deles já a trabalhar, que vieram do estrangeiro e que estão absolutamente dedicados ao desenvolvimento deste projeto. Este é um projeto em curso e que vai de certeza fazer a diferença e marcar o futuro, não só do concelho de Loulé, da cidade de Loulé e da própria região. -----

Portanto, os senhores viram aquilo que viram, brevemente virão mais informações aqui para poder corroborar toda aquela informação que, neste momento, me é possível prestar aqui aos senhores Deputados. Muito obrigado senhor Presidente. ---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Não havendo deputados inscritos, darei a palavra ao senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: O senhor Presidente não respondeu a uma pergunta que eu gostava de saber. é que, tratando-se de um projeto inovador e de interesse regional, foi apresentada candidatura ao PRR ou a outro Fundo Comunitário? -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: O PRR tem normas muito rígidas, nós não tínhamos tempo suficiente para fechar o projeto e apresentar uma candidatura ao PRR. Mas há outro investimento, também na área da saúde, que tem que ver com o envelhecimento ativo e saudável, esse sim, esse foi apresentada candidatura ao PRR, não por nós, mas pela entidade que a promove que é o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a estrutura da política pública para o envelhecimento ativo e saudável. Esse sim e que se vai localizar também aqui em Loulé, muito próximo do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

edifício para a investigação científica de que nós acabamos de falar. Esse, sim tem PRR, este atual não tem PRR mas tem Portugal 2030, porque todo aquele conjunto de equipamentos que foram adquiridos e que, neste momento, estão a servir para formação em Loulé de cirurgiões que vêm ter formação em Loulé, cirurgiões, alunos de medicina, que já vêm a Loulé aprender tecnologia de ponta, como lidar com ela em meio hospitalar, isso já teve apoio comunitário, ao Quadro Comunitário que neste momento se encontra em vias de encerramento. E não tenho dúvidas que, no próximo quadro comunitário, também iremos buscar financiamento para alguns destes componentes deste grande projeto, que é o projeto da construção do edifício municipal para investigação científica na área das ciências médicas.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Mais algum dos senhores Deputados pretende usar da palavra? -----

Não havendo inscrições, passamos à votação da alínea **e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2441-2023 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2024.** -----

A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria**, com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). --

Passou-se ao ponto seguinte: -----

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2479-2023 [DELCT] - Proposta de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças para incorporação da Taxa Municipal Turística do Concelho de Loulé - a importância da dinamização da economia local, da necessidade de melhorar a competitividade da oferta turística do Concelho. Propõe-se a Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, para incorporação da Taxa Turística Municipal, que visa garantir a sustentabilidade do destino turístico do Concelho de Loulé e fomentar o investimento para manter o nível de qualidade dos espaços públicos, dos equipamentos que os integram e infraestruturas turísticas; **para deliberação;** -----

O **Presidente da AML** disse: Darei a palavra ao senhor Presidente ou a quem entender. Tem a palavra senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Para não me alongar que o tempo vai curto, é apenas uma proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças municipal para passar a incorporar a Taxa Municipal Turística e se houver algumas questões dos Deputados, por favor, estarei cá para esclarecer. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador, estão abertas as inscrições senhores Deputados. Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Senhor Presidente, esta bancada já tem o seu sentido de voto neste ponto bem definido, mas não resiste a fazer-lhe a pergunta; se esta Taxa Municipal, também vai dar origem a execuções fiscais e, por sua vez, às comissões geradas pelos regulamentos em causa. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

Foi dada a palavra ao **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: As execuções fiscais são sobre as tarifas e trata-se de uma taxa.-----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Continuam abertas as inscrições senhores Deputados. Senhora Deputada Sandra Ribeiro do partido CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** disse: Boa noite senhor Presidente, aproveito para o cumprimentar na sua pessoa todos os presentes e os que estão em casa. ----
Eu gostaria de questionar o Executivo, sendo o concelho de Loulé um concelho tão rico e com uma reserva tão grande de capital, qual a necessidade de aplicar esta Taxa Turística no nosso município? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Senhora Deputada Sandra Ribeiro, as disponibilidades ou não do município em nada devem pautar a decisão sobre uma taxa turística. A Taxa Turística advém da atividade turística, da pressão que o aumento substancial que estamos a ter de dormidas no concelho de Loulé, que se se cifra, como está na informação interna, em 2 milhões e 700 mil dormidas por ano e que tem estado a aumentar sistematicamente anualmente e todos os serviços do município são absorvidos também por esse aumento do número de visitantes, os serviços de limpeza, os serviços de salubridade, os serviços de espaços verdes, aquilo que é a pressão sobre as infraestruturas da água e de saneamento e quem está a pagar por isso são os munícipes residentes. E o que estamos aqui a tentar fazer é com que os turistas, é algo que se passa praticamente neste momento em praticamente toda a Europa e em vários países do mundo, é que esses turistas contribuam com um valor que, neste caso vai ser 2,00€ por noite, na época alta, e 1,00€, por noite, na época baixa e que essas verbas possam ser adstritas em investimentos de facto, olhe efetivamente dessa pressão adicional que o turismo causa e também para infraestruturas de promoção do turismo, entre outras. -----
Portanto, estas taxas servirão para que não sejam só os munícipes a residir a pagar por algo que é provocado pelo incremento do turismo. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Não havendo inscrições, senhora Deputada Sandra Ribeiro do CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. -----

Eu tenho aqui algumas notas e gostaria que me dissessem, ou que me conseguissem explicar, algumas situações aqui e se isto faz sentido ou não! -----

Em nosso entender, esta medida é uma medida cega, pois ela tanto taxa o turista de cinco estrelas como o campista, por exemplo. Torna o município menos competitivo no preço da oferta do turismo face a outros municípios, as pessoas que viajam e que aqui pernoitam em trabalho são injustamente taxadas, como acontece, por exemplo, em situações de Congressos, Congresso Médicos, Empresas, enfim, etc. -----

Gostaria de saber se o Turismo Sénior fica isento, gostaria de saber se as competições desportivas estão isentas e se a taxa se aplica tanto na época alta como na época baixa. -----

Esta medida trata-se de uma, como eu disse, enfim o Estado, há uma ingerência do Estado no preço do serviço, se é que me consigo fazer entender, é uma medida



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estatizante que não regula nada, a não ser meter a mão nos bolsos das pessoas, estragando os negócios dos privados, que são os empreendedores. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Antes de conceder a palavra ao senhor Vice-Presidente, gostaria apenas de fazer um balizamento desta questão; a Taxa Municipal Turística do concelho já foi aprovada. O que está em causa agora é alteração ao regulamento das taxas e licenças do município para passar a incorporar uma coisa que já foi aprovada. Portanto, não está propriamente em causa novamente a discussão desta taxa. É evidente que está de alguma maneira ligada, portanto aí não ter interrompido, mas gostaria de recentrar, vou dar a palavra para responder e pronto, perceber-se que esse assunto já foi politicamente debatido. Agora, trata-se apenas da alteração do regulamento para pôr o regulamento de acordo com aquelas que foram as deliberações do Executivo e da Assembleia. Muito obrigado.-----
Tem a palavra senhor Vice-Presidente.-----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. A questão agora é a taxa sendo incorporada no regulamento e quando mencionou senhora Deputada Sandra Ribeiro, que a diferença entre a época alta e a época baixa, está claro, está na informação interna, é de novembro a março, a taxa é 1,00€ por dormida e nos restantes meses da época alta, será os 2,00€. Ela vai neste momento para discussão pública e aí são vertidos depois novos contributos que haja e depois voltará novamente a reunião de Câmara, à Assembleia Municipal e depois aí é que é publicado em Diário da República. Portanto, ainda estamos numa fase inicial da tramitação. -----

Dentro do Regulamento de Taxas e Licenças do município, existe a prerrogativa de um artigo que agora não sei de cor, mas posso depois lhe dar de que o município possa deliberar reduções ou isenções da taxa em função daquilo que é promover. E é uma reflexão que poderá ser posterior. Por defeito, esta taxa está consensualizada nos 16 municípios do Algarve e a AMAL, foi consensualizada com a Região do Turismo do Algarve, com a Associação do Turismo do Algarve e com a AETA e aquilo que está a acontecer é uma aplicação transversal no Algarve. Sobre toda a hotelaria, enfim, de cinco estrelas até alojamento local efetivamente. O que lhe posso dizer das interações que tivemos com as associações representativas dos hoteleiros é que esta não é uma taxa impactante naquilo que será a procura, inclusive com os exploradores de Alojamento Local. Não será por aqui que ficará menos competitivo o destino Algarve, até porque ele vai estar todo em harmonização na aplicação da taxa. Esses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

critérios de exceções que sinalizou de seniores, prática desportiva, eventualmente turistas que visitam o município, olhe, por exemplo, para questões só de saúde, é uma reflexão que podemos ter num momento posterior. Portanto, define-se um regulamento para uma taxa e depois algum tipo de discricionariedade positiva que queremos afetar ao nosso município, pode ser deliberado em momento posterior, se assim o entender. São propostas que podem vir e depois será uma decisão do Executivo Municipal. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Queria apenas dizer uma coisa que provavelmente todos saberão, vão a qualquer país da Europa, visitem qualquer cidade, inclusivamente muitas cidades em Portugal já têm uma taxa turística e não tenho conhecimento, pelo valor que tem, que é um valor absolutamente residual, que algum turista na hora de decidir se vai passear, se passa férias, primeiro, se vai e depois se por causa do valor da taxa que tem que pagar, vá sequer hesitar em passar as férias naquele lugar ou diminuir o período de estadia por causa de 2,00€ na época alta ou 1,00€ na época baixa porque não é relevante senhora Deputada. E, portanto, não é uma medida cega, porque então estavam todos cegos. É uma medida que é necessária. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado João Santos do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Simplesmente para ressaltar que o PSD não discorda, mas realmente é importante deixar a advertência que a Taxa Turística tem que ter um reflexo direto realmente naquilo que é a oferta turística e também no melhoramento das condições de receção das pessoas. É um compromisso que realmente deve estar presente, que esta taxa retirada do turismo, deverá regressar e deverá ser investida no melhoramento do turismo. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado, tem a palavra. Não há nenhuma pergunta. Senhor Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Nós não temos nenhuma dúvida, somos a favor da aplicação da taxa, já o tínhamos sugerido há muito mais anos e da opinião de que o município não pode abdicar destes 4 milhões/ano. Inúmeras cidades já aplicam esta taxa, no Algarve Faro, já aplica e é 1,5 € de março a outubro, Olhão tem exatamente as mesmas taxas propostas aqui por Loulé, Vila Real tem 1,00€ e já iniciaram a atividade há muito tempo. -----

Há aqui algumas dúvidas que não cheguei a perceber. Portanto, esta alteração é do regulamento de taxas. Vai existir ou não um regulamento específico para esta Taxa Turística? -----

Segundo ponto, diz aqui no último artigo, a aplicação da taxa municipal entra em vigor após 10 dias da sua publicação em Diário da República. No entanto, no Orçamento de 2024 não está prevista a aplicação da taxa, o que não compreendemos, porque se realmente são 10 dias, mesmo que vá um mês agora para discussão pública, como foi afirmado, portanto, nós em fevereiro estamos em condições de aplicar a referida taxa no orçamento já de 2024, segundo deduzo. O que nos preocupa a nós é o destino do dinheiro que devia ser definido em regulamento próprio, já que os aumentos da sobrecarga das infraestruturas existentes condicionam a mobilidade e, nalguns casos, prejudicam o ambiente. Deveria ser também compensado o interior do concelho. Portanto, é essa a nossa opinião. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pelas questões senhor Deputado Carlos Martins. O Regulamento desta Taxa, em particular, não vai ter nenhum regulamento específico, uma vez que tudo o que são taxas do município, desde sempre e muito bem, na sua humilde opinião, são refletidas num regulamento único. Podemos ter determinados regulamentos sobre regras, mas quando se aplica uma determinada taxa, um determinado valor, todos os instrumentos do município bebem de um único Regulamento de Taxas e Licenças Municipal e todas são vertidas lá. -----

Sobre a questão de não haver nenhum valor no Orçamento de 2024, muito pertinente a questão, só se pode refletir projeções orçamentais de regulamentos em vigor ou de taxas em vigor. Portanto, só é plausível, em termos de regras orçamentais que, após a aprovação, seja feita uma modificação orçamental para contemplar a expectativa de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

incorporação da taxa, durante o ano de 2024, a partir do momento que ela é publicada em Diário da República e produz efeitos legais. -----

O definir previamente o destino não é possível porque as taxas não podem ser consignadas previamente, até porque o princípio de uma taxa pode ser a aplicação, como está aqui a ser sugerida, e é isso que está na base norteadora da taxa turística, para reinvestir naquilo que são as atividades de promoção naquilo que são os serviços públicos que são mais pressionados pelo turismo. É para aí que vai ser conduzido esse investimento e, eventualmente, para mais algumas questões. Mas como a aplicabilidade ao longo do período de vida útil da arrecadação dessa taxa pode ser distinta, pode ser um ano mais para questões de ação climática, pode ser noutro ano para mais questões de investimento em infraestruturas que são pressionadas pelo turismo, esse princípio da não consignação é transversal a tudo o que é aplicação de taxas do município. Portanto, não se pode previamente consignar a taxa, em termos percentuais para nenhuma atividade em particular e decorre depois da gestão corrente. E creio que esclareci as dúvidas colocadas. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhora Deputada Sandra Ribeiro, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Por exemplo, aquilo que eu gostaria de saber, é se, com a receita desta taxa, se é provável que venhamos a ter por exemplo, "lava-pés" nas praias. -----
Se é provável que haja uma redução ou isenção do estacionamento. -----
São situações que nós podemos então, ir buscar esse montante e reduzir em outros custos. Portanto é isto que eu gostaria de saber, se vamos ter transporte gratuito para os turistas. Enfim, o turista paga, mas tem uma compensação, e aquilo que eu gostaria de saber é qual é essa compensação da Taxa Turística. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Senhora Deputada Sandra Ribeiro, comecei por dizer ainda agora, não há um princípio de não consignação e tudo aquilo que referiu poderão ser investimentos feitos. Olhe até, por exemplo, para capitalizar ou catapultar eventos de impacto nacional ou regional e algumas destas verbas, uma vez que será o Algarve inteiro a aplicar, poderão ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

adstritas a alguns destes eventos que, eventualmente foram aqui mencionados e que outrora já estiveram no município. Mas onde será feita a aplicação inequivocamente naquilo que é a promoção do turismo, naquilo que são investimentos para a atividade do turismo e daquilo que é os impactos que o turismo causa. Já agora, falou dos transportes gratuitos, eles já são desde o final de 2019, aliás, início de 2020, assim é que foi, precisamente no início da pandemia, foram tornados isentos todos os transportes urbanos e é para residentes e é para turistas. Portanto, esse benefício já existe desde 2020 no município de Loulé. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Não há inscrições. Senhor Deputado Víctor Coelho, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Víctor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Relativamente a esta taxa e àquilo que a suporta, efetivamente, já está aqui alavancados um conjunto de questões e um conjunto de situações. Não está aqui em causa a questão da taxa. Efetivamente, tem que haver aqui alguma responsabilidade e tem que haver aqui alguma colocação desse meio depois a favor efetivamente daquilo que será o turismo e também para benefício até da população, como está aqui a ser falado, porque na verdade, tendo esta Câmara Municipal e este Executivo, atualmente, um saldo que acumula de gerência de 80 milhões de euros, estar a cobrar aqui, a colocar mais uma taxa acaba por ser um pouco incongruente. Portanto, é bom que fique aqui de alguma forma da parte do Executivo, um compromisso efetivo que o que vem desta taxa seja realmente aplicado de uma forma efetiva e que, tanto a população como os que nos visitam, possam realmente tirar partido dessa taxa e não ser uma taxa para ficarmos aqui com mais um acumulado no saldo de gerência, porque isto realmente não faz sentido, não é? Neste caso, eu acho que tem que haver aqui uma atenção também porque há aqui muita gente, há Alojamentos Locais, porque creio que o Alojamento Local também será cobrado esta taxa? Já agora, questiono esta situação. Portanto, há aqui um conjunto de entidades da iniciativa privada está a ser cobrada mais uma taxa, efetivamente tem que haver aqui o lado B da situação, porque realmente há aqui, tem que haver, temos que sentir exatamente o que é que é este lado B da situação e onde é que vai ser efetivamente aplicado este valor. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Muito obrigado pelas sugestões, senhor Deputado Victor Coelho, o saldo de Conta de Gerência de 2023 é de 60 milhões de euros, não é de 80 milhões de euros. Eu creio que não deveríamos de associar uma nova taxa ao facto de o município ter disponibilidades financeiras. Estas disponibilidades financeiras decorrem de um momento excecional do IMT, muito significativo de 84 milhões de euros em 2022, este ano, estima-se à volta dos 72 milhões de euros até ao final do ano e é por isso que está a provocar saldos de Conta de Gerência significativos que, com base naquilo que é as projeções, e se o IMT efetivamente suavizar, ele rapidamente será consumido naquilo que é os investimentos em curso e aquilo que é as projeções futuras. Mas o que nós estamos aqui a definir é uma taxa que, conforme está na informação interna, decorre de uma sobrecarga dos custos atribuíveis ao turismo, à atividade do turismo sobre a população residente. Já agora, isto não onera a iniciativa privada, porque o proprietário do Alojamento Local ou do Hotel que vai cobrar a taxa, cobra-a ao seu consumidor, portanto, não é um custo para o proprietário, é um custo para quem nos visita, adicionalmente. E, efetivamente, não me parece que seja 1€ ou 2€ euros que vai tornar o nosso destino menos competitivo do que outros a nível internacional, quando até há vários sítios em que a taxa turística é superior a 3€ euros. Mas, efetivamente, isto tem a ver com os custos associados, por exemplo, aos eventos que desenvolvemos, às infraestruturas afetas ao turismo, aos serviços urbanos, fazemos saneamento, limpeza, manutenção de espaços verdes. Está tudo aqui e, portanto, não se deve correlacionar uma nova taxa ao facto de termos um momento excecional de equilíbrio financeiro no município. Deve-se incorporar uma taxa em função do para que é que ela serve, qual é a origem dela e depois quais são os investimentos que vamos fazer a partir de agora com base nesse arrecadar de uma nova receita importante. É a mesma questão, por exemplo, não sei se os senhores Deputados estão informados, mas nós recebemos, por ano entre 600.000,00 € e 800.000,00 €, por ano, de verbas de jogo, portanto, tendo um Casino no município de Loulé, nós temos uma verba, verba essa que obrigatoriamente é investida também já na promoção do turismo. Há efetivamente investimentos que temos feito de promoção do turismo em que essas verbas são utilizadas. Agora vamos ter um valor substancialmente superior e que, precisamente, será para isso e a atividade turística também provoca impactos naquilo que é as questões climáticas e investimento na ação climática, naquilo, que é a capacidade de sequestro carbónico, que, entre outras questões, também pode ser utilizado com essa verba, também é promoção do turismo numa perspetiva de um destino que tem preocupações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ambientais e de sustentabilidade. Portanto, o leque de investimento é abrangente, seja em questões mais tangíveis e pragmáticas, seja noutras, mas não podemos consignar previamente esta taxa. Não sei se ajudei a esclarecer as questões, mas se tiverem mais, uma vez que o senhor Presidente da Assembleia está a condescender com o tempo e que muito lhe agradeço.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Não sou eu senhor Vice-Presidente, são os senhores Deputados que aprovaram que o executivo deve poder expor as suas matérias e responder às perguntas. Senhor Deputado Victor Coelho, do PSD tem a palavra. -----

O Deputado **Víctor Coelho (PSD)** disse: Peço desculpa, só por uma questão informativa, têm alguma previsibilidade de valor que pensam arrecadar em relação a isto? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: O valor que está inscrito a partir do ano 2025, portanto, pela questão orçamental, não é possível contemplá-la, há uma expectativa de que esta taxa seja aplicada durante o ano de 2024 e o orçamento é de zero nessa receita potencial, que será depois incorporada numa modificação ao longo do próximo ano. A partir do ano 2025, estão inscritos 4,6 milhões de euros e creio que progride depois 100.000,00€ por ano, mas é esse o valor expectável, com 2 milhões e 700 mil dormidas. Há um estudo económico e financeiro que está no final da proposta, se descerem a proposta ao final, ela demonstra porque nós temos que demonstrar qual é o impacto em termos de custos desta atividade turística, nos vários serviços do município e demonstramos que cada turista, por noite/dormida, tem um impacto de um custo adicional na ordem dos 2,60 €, se a memória não falha, e nós não podemos aplicar uma taxa maior do que aquilo que é o impacto e temos que fazer esse estudo e esse estudo ajuda também a entender um pouco melhor o propósito da taxa turística. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra senhora Deputada Sandra Castro do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** disse: Só uma mera questão de curiosidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vocês disseram anteriormente que há 2 milhões e 700 mil dormidas em Loulé, correto? Se eu multiplicar esses 2 milhões e 700 mil pelos 2,00 € por noite dá muito mais. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. Estas matérias todas elas têm explicação senhora Deputada. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: A questão é pertinente, muito obrigado senhor Presidente. Desculpe estar a falar por cima de si. A Taxa Turística é aplicada apenas para até 7 dias de dormida consecutiva, a partir daí não é aplicada. Portanto, haverá dormidas que se tem um prazo de estadia superior e já não são afetadas no cálculo e são aplicadas apenas a partir dos 13 anos de idade e não pode aplicar os 2 €, pois haverá 1€ na época baixa. Mas o estudo económico e financeiro no final demonstra como é que são escalpelizados esses cálculos. Obrigado, senhora Deputada. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Vice-Presidente. Agora sim, não há inscrições e não havendo inscrições, passaríamos à votação. -----

Passamos à votação da alínea f) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2479-2023 [DELCT] - Proposta de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças para incorporação da Taxa Municipal Turística do Concelho de Loulé** -----

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 32 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 PAN) e 3 votos contra (2 CHEGA, 1 CDU). -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhora Deputada Carla Gomes da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** disse: Obrigado senhor Presidente. Só para dizer que faremos chegar uma Declaração de Voto à Mesa com a justificação da votação desta bancada. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigada senhora Deputada. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2500-2023 [GAP] - Aquisição das Ações detidas pela Vilamoura World, S.A no Capital Social da Inframoura pela Câmara Municipal de Loulé - pelo valor de 159.250,00€ (cento e cinquenta e nove mil, duzentos e cinquenta euros); para deliberação; -----

O **Presidente da AML** disse: Vamos continuar com a **alínea g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2500-2023 [GAP] - Aquisição das Ações detidas pela Vilamoura World, S.A** Tem a palavra senhor Vice-Presidente para apresentação sucinta da proposta. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Esta Proposta decorre da última Assembleia Municipal Ordinária, em que vinha um pedido da empresa Vilamoura World para que as Ações, o título nominal das Ações passasse da Lusorte para a Vilamoura World Loulé e, logo nesse momento, houve uma proposta do município de aquisição das ações da parte privada. Portanto, a empresa era detida pela Inframoura em 49% pelo privado e aqui o que vêm neste momento, é a formalização da proposta final de aquisição dessas ações no montante que já tinha também sido evidenciado na última Assembleia. Se tiverem alguma questão disponível para esclarecer. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Estão abertas as inscrições para quem pretenda usar da palavra. Não havendo inscrições, o que também se justifica pelo facto como já foi referido, este assunto ter sido objeto de discussão na nossa anterior Assembleia Ordinária. O que isto nos trás de novo, é que efetivamente as Ações, neste momento, já estão na posse de Vilamoura World, pelo que a Vilamoura World está em condições de, tal como se tinha comprometido, vendê-las à Câmara Municipal para que a Inframoura passe a ser exclusivamente de capital municipal. -----

Passamos à votação da **alínea g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2500-2023 [GAP] - Aquisição das Ações detidas pela Vilamoura World, S.A no Capital Social da Inframoura pela Câmara Municipal de Loulé - pelo valor de 159.250,00€ (cento e cinquenta e nove mil, duzentos e cinquenta euros);** -----

A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria**, com 33 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN) e 2 abstenções (2 CHEGA). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Passou-se aos pontos seguintes: -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2361-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Planeamento e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal, para recrutamento do Cargo mencionado; para deliberação; -----

k) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2516-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado; para deliberação; -----

O Presidente da AML disse: A alínea que se segue é a alínea h) - Proposta da Câmara Municipal 2361-2023 - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Planeamento e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal. -----

Como sabem, a Assembleia deliberou aceitar a introdução na Ordem de Trabalhos, no final da mesma, de uma outra alínea semelhante para outro cargo, a alínea k) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2516-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado. -----

Portanto, temos duas situações semelhantes que eu ponho à consideração, se alguém se opõe a que sejam apresentadas pelo senhor Vereador em simultâneo, ou pelo senhor Presidente e após a apresentação em simultâneo das duas, passaríamos à votação das mesmas em voto secreto, no mesmo boletim de voto. Não há qualquer inconveniente, depois na contabilização dos votos é que faremos a contagem dos votos, primeiro relativamente à alínea h) e depois à alínea k). Alguém se opõe a esta metodologia? Portanto, senhor Presidente, tem a palavra, pedindo-lhe que seja sucinto. -----

O Presidente da CML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Isto é uma situação corrente e comum. Trata-se de abrir concursos públicos para preenchimento de duas Chefias, duas Divisões, uma de Planeamento e outra da Gestão de Pessoas, com a proposta dos respetivos júris de concurso. Portanto, estes dois lugares de chefia têm estado a ser ocupados, portanto, provisoriamente, mas chegou agora o momento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

abrir um concurso público para, enfim, normalizar a chefia destas duas Divisões. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Algum dos senhores Deputados pretende usar da palavra? Senhor Deputado Carlos Martins, do BE tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Eu por acaso acho que é a primeira vez que no próprio concurso já vem a indicação do candidato e de quem vai ficar com o cargo. Nunca tinha visto na nomeação do júri falar-se aqui da pessoa que exerce, em Comissão de Serviço, o lugar que vai ser já aberto para ele ficar. Portanto, este concurso tem tudo menos de transparência. Quer dizer, pelo menos esta parte inicial de apresentação já do candidato é um pouco fora do comum, sendo até anunciado o candidato, mesmo antes do júri ser eleito para apreciar as candidaturas. É tudo um faz de contas para tornar uma situação legal. Primeiro indigita-se, depois o peso da entrevista faz o resto. Aos outros candidatos cumprem simplesmente mais um formalismo de um concurso onde está tudo acertado. Portanto, isto é tudo um *faz de contas*, e nós, como não podemos votar contra, porque é um voto secreto, votaremos não sei como. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Eu estou habituado a este tipo de argumento, de quem sistematicamente põe em causa a transparência, das decisões da Câmara. Não é novidade nenhuma, não é? E, portanto, tenho que ouvir, não tenho outro remédio, mas quero dizer ao senhor Deputado que se é votado em urna, a sua vontade pode ser expressa de acordo com aquilo que acabou de ser o seu comentário. Quanto à formalidade, se o processo já vem enunciado, irei ver, portanto, está com certeza porque os serviços não iam submeter à Assembleia Municipal a abertura do concurso em termos não corretos. Nem sequer coloco essa hipótese. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Esta situação acontece nas 2 Propostas, no historial da situação que é feito, aparece que os Cargos estão em Regime de Substituição ocupados por quem neste momento está a desempenhar. Pois, eu poderia, vocês sabem que eu também tenho, às vezes, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

aquela capacidade de fazer, as vezes de advogado do outro, como se costuma dizer, e, eventualmente, quando não acontece, poderia ser falta de transparência. Eu acho mais transparente que apareça o historial de quem é que efetivamente está, como é que está, em que circunstâncias é que está e posteriormente as pessoas votarão de acordo com aquilo que entender. Para já, isto é a votação do júri. Para já é facto que, ambos estes Técnicos, estão no desempenho de funções nomeados transitoriamente, o nome técnico é em substituição, penso eu, em substituição por vacatura do lugar. Portanto, isto é factual, portanto eu estou a fazer estes comentários, não para tomar partido, mas para perceber, para explicar que da parte da Mesa, não vejo que isso implique qualquer tipo de ilegalidade. Se não, a minha obrigação, seria a de não aceitar a proposta, agora que fui alertado para isso, e retirá-la. Portanto, estou a dizer que não vejo ilegalidade aqui que, enquanto Presidente da Mesa, me leve a retirar nem uma proposta nem outra. Portanto, ela está apresentada com clareza, diz que os lugares ficaram vagos, foram postas pessoas a substituir e torna-se necessário ocupar os lugares. É feita a proposta para a constituição de um júri e é isso que a gente vai votar por voto secreto. Portanto, não sei se me estou a fazer explicar, em termos de de minha iniciativa, retirar a proposta por considerar que há aqui qualquer coisa de menos clara, não, não sinto que o deva fazer. Tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu vou ler outra vez o que escrevi e acho que foi aquilo que eu transmiti. O que eu disse é, “é menos transparente”, exatamente porque tem aqui uma parte que era perfeitamente dispensável para a gente apreciar a composição do Júri. Portanto a gente sabe que este senhor foi nomeado há 1 ano, e a gente sabe que é público. Portanto senão é notório, aliás já teve aqui connosco numa reunião. O que eu acho é que esta parte induz, quem está aqui a interpretar isto como isto é um “fato feito à medida”. -----
Eu não digo aqui tudo um faz de contas para tornar a situação legal. Primeiro indigitase, já está aqui, depois o peso da entrevista faz o resto, como ele já ocupa o lugar há tanto tempo, nem o mais brilhante engenheiro do mundo, tinha lugar na Câmara. -----
Portanto não está aqui nada de anormal, o que eu disse é que nunca vi nesta Câmara, se calhar nas outras iguais, uma pessoa que tenha sido nomeada em Comissão de Serviço, não tenha sido ele o que depois vai ocupar o lugar. Portanto isso é normal. -

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. A questão que levanta transcende o facto de constar ali o nome ou não, porque, como diz, diz que isso acontece sempre. Esta diz também que é a primeira vez que acontece vir os nomes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Portanto, não vejo, mas de qualquer maneira, se alguém quiser requerer a ilegalidade das propostas que o faça. Não sendo, continuam abertas as inscrições para quem quiser usar da palavra. Assim sendo, passaríamos à recolha dos votos. Enquanto circula a recolha dos votos em urna queria informar-vos que o Gabinete de Apoio disponibilizou os bolos-rei que se encontram na entrada para os senhores Deputados, e que a DOINA também em mensagem de Boas Festas fez a oferta de bolos produzidos pela própria Associação. E, portanto, os bolos-rei foram do Gabinete e os outros bolos foram da DOINA. De qualquer maneira, a Cristina quando acabar de entregar os votos, que já fez, pode ir repor o stock de bolo rei porque há mais, portanto, não, não precisam de entrar em pânico. -----

Vou passar a anunciar o resultado de votação da **alínea h) - Proposta da Câmara Municipal 2361-2023 - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Planeamento** e deliberar aprovar a **Composição do Júri do Procedimento Concursal**. -----

A Proposta foi colocada à votação em urna e foi **aprovada por maioria**, com 21 votos Sim, 11 votos Brancos e 3 votos Não. -----

Vou passar a anunciar o resultado de votação da **alínea k) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2516-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas** e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado. -----

A Proposta foi colocada à votação em urna e foi **aprovada por maioria**, com 21 votos Sim, 11 votos Brancos e 3 votos Não. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2357-2023 [DACP] - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um estabelecimento de bebidas, no Apoio de Praia tipo "A", na Av.ª Marginal de Quarteira - Aprovar o Relatório Final fundamentado, a exclusão das Propostas, a adjudicação, a Minuta do Contrato, designar o Gestor de Contrato; para conhecimento; -----

O Presidente da AML disse: tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Basicamente é para conhecimento se houver alguma questão dos senhores Deputados estarei disponível para esclarecer na medida do possível. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Algum dos senhores Deputados pretende usar da palavra? Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Era só para perguntar quem foi a empresa ou entidade a quem foi adjudicado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Essa resposta encontra na informação interna adjacente à proposta que foi submetida em reunião de Câmara e que vem da Divisão de Aprovisionamento e Contratação Pública, na sua terceira interação, tem lá, qual foi a empresa que ganhou o concurso. -----

O **Presidente da AML** disse: Eu passo a ler senhor Deputado: “A adjudicação da concessão ao concorrente classificado em primeiro lugar, Green Season Unipessoal limitada, cuja proposta é no valor 213.000,00€.” Portanto, consta na Proposta. Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Eu estava a perguntar porque tive informação por parte do proprietário dessa empresa hoje, que ele desistiu, por isso é que estava a perguntar quem é que teria ficado em segundo ou terceiro lugar. Também soube que houve um concorrente por falta de uma assinatura, neste caso, o Jardim Hotel tinha ficado de fora. Estava a perguntar quem tinha ficado sabendo que a Green Season em questão tinha abdicado do concurso. Obrigado-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Pelo que entendi do senhor Deputado, que está muitíssimo bem informado. A empresa declinou a apresentação, eventualmente dos documentos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque esta questão já foi remetida pela reunião de Câmara, tendo sido aprovada em reunião de Câmara, foi comunicada às entidades que concorreram e, neste caso, ao primeiro concorrente. E de lá para cá, desde a aprovação em reunião de Câmara até ao conhecimento da Assembleia Municipal, o concorrente vencedor, eventualmente, não terá mantido a proposta, não terá apresentado os documentos para formalização. E, assim sendo, se aquilo que está a dizer é verdade, porque eu não sei até este momento que assim o é, haverá, portanto, a passagem para um segundo lugar no posicionamento deste concurso, que eu não lhe sei dizer quem será. Agora, o júri irá avaliar aquilo que é a possibilidade da declinação desta proposta por esta entidade e virá para esta Assembleia a adjudicação ao segundo classificado. -----

O **Presidente da AML** disse: Portanto, pode-se concluir que a Câmara ainda não teve conhecimento da decisão do vencedor do concurso, ao fim ao cabo daquele a quem foi adjudicada a concessão no sentido de já não estar interessado, é isso? Obrigado senhor Deputado. -----

Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhora Deputada Sandra Ribeiro do CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** disse: Senhor Presidente, muito obrigado. De qualquer das formas, independentemente de estar na proposta ou não, quem está lá em casa não sabe. Portanto eu acho que nós deveríamos sempre dizer estas situações, porque isto sai daqui, não é? E as pessoas estão a assistir, se nós não dissermos os nomes das pessoas e das empresas e das coisas, não sabem, porque não têm acesso à Proposta. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Regista-se efetivamente que tem sentido, portanto, as pessoas que assistem quer no público, quer em casa, não têm acesso à documentação que os senhores Deputados têm, pelo que se poderá, sempre que possível, referir esse género de dados. Tem a palavra o senhor Deputado Bruno Guerreiro. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Já agora, sendo assim, com essa recomendação, podia-se saber a ordenação das empresas que concorreram? Sabemos que está na proposta, mas coma a minha colega do CHEGA disse, seria de bom tom que as pessoas lá em casa soubessem quem tinha e não são muitos. Estamos a falar de 5, 6 classificados, visto os outros terem sido excluídos. Obrigado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhor Vice-Presidente, pedia-lhe o obséquio. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: No que diz respeito à informação, ela é pública. Isto foi um concurso público e, portanto, para todos os efeitos qualquer interessado poderá ir à plataforma Base.Gov e recolher essa informação. O primeiro classificado é a Green Season Unipessoal, pelos vistos, será uma entidade que não irá manter a sua proposta. Irá para o segundo concorrente que está, de facto a informação que, portanto, o senhor Deputado pergunta, mas tem acesso à informação, senhor Fernando José Rodrigues Dias é o segundo classificado deste concurso. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Mais algum senhor Deputado pretende usar da palavra? -----

A Assembleia tomou conhecimento da **Proposta da Câmara Municipal n.º 2357-2023 [DACP] - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um estabelecimento de bebidas, no Apoio de Praia tipo "A"**. -----

E mais as informações adicionais que surgiram. Aguardaremos depois no final a informação definitiva, quando for efetivamente adjudicado. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2406-2023 [GAP] - Município de Loulé Galardoado com dois prémios ODSLOCAL; para conhecimento; -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, na Conferência Anual da Plataforma ODS Local que teve lugar há três, quatro semanas em Viana do Castelo, o município de Loulé foi distinguido, mais uma vez, com dois honrosos prémios, como aliás, tem acontecido desde o princípio em todas as conferências porque Loulé, de facto, é um município que em matéria de sustentabilidade na sua gestão autárquica em todas as vertentes dos 17 ODS, o município de Loulé tem excelentes exemplos que, aliás, consultando a plataforma ODS Local, podem ver que são inúmeros projetos que estão carregados nessa plataforma e boas práticas e em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

muitas vertentes de gestão autárquica. Devo dizer que estão lá boas práticas não só do município de Loulé, mas também como de entidades externas à Câmara, nomeadamente empresas. E, portanto, o que posso dizer-vos é que a atribuição, neste ano, de mais duas distinções muito honrosas é a prova de que Loulé também neste setor do desenvolvimento sustentável é o município que está na linha da frente. Aliás, não é por acaso que Loulé preside a uma Seção criada na Associação Nacional de Municípios no seu Congresso, essa secção de municípios portugueses para o desenvolvimento sustentável é, portanto, liderada pelo município de Loulé. E essas coisas, portanto, e por escolha e eleição de não sei quantos neste momento não tenho presente, mas mais de 80, julgo que cerca de 90 municípios portugueses que elegeram Loulé como líder e responsável dessa secção de municípios na Associação Nacional de Municípios.-----

O Presidente da AML disse: Senhor Presidente, também para as pessoas que nos acompanham em casa e que não têm acesso à documentação, e uma vez que o senhor Presidente o não fez, eu referirei os dois prémios que foram atribuídos. O primeiro prémio atribuído foi pelo conjunto das ações desenvolvidas pela autarquia em prol das metas traçadas pela Agenda 2030 das Nações Unidas e o segundo prémio insere-se na subcategoria de boa prática individual com o projeto Aspirante Geoparque Algarvensis - Loulé, Silves e Albufeira e foi atribuído pelo impacto particularmente positivo que o projeto tem para a concretização das metas dos ODS. Eu, antes de passar a palavra aos senhores Deputados que dela queiram fazer uso, informo que faltam três minutos para a uma hora. Nos termos do Regimento, os nossos trabalhos devem terminar à 1 hora. De qualquer maneira, apenas nos faltará, após darmos isto como concluído em termos de conhecimento, o Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, que é também um documento só para conhecimento, pelo que eu queria a anuência da Assembleia para continuarmos os trabalhos até à apresentação do documento seguinte. Ninguém se opõe. Têm a palavra os senhores Deputados, ainda nos termos da alínea j) Município de Loulé galardoado com dois prémios ODS Local para conhecimento. Não havendo inscrições, eu, em nome de toda a Assembleia e de todos os Grupos Municipais, saúdo o Executivo por estes dois prémios que muito honram o nosso território e o nosso concelho. -----

A Assembleia tomou conhecimento da Proposta da Câmara Municipal n.º 2406-2023 [GAP] - Município de Loulé Galardoado com dois prémios ODSLOCAL; para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

conhecimento; -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

I) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2619-2023 [GAIQ] - Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) 2023; para conhecimento; -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente para a apresentação.

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Obrigado, serei eu, uma vez que a senhora Vereadora com o pelouro, que é a senhora Vereadora Marylin Zacarias, hoje por razões absolutamente atendíveis e explicáveis, uma vez que hoje é o dia do seu aniversário, não está presente, e, portanto, cabe-me a mim aqui muito rapidamente dizer do que é que se trata. -----

Portanto, este é o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação que, portanto, tem vindo a ser trabalhado desde o ano de 2021, através de elaboração do diagnóstico da desigualdade e discriminação existente no concelho de Loulé. Devo dizer que o diagnóstico foi, portanto, elaborado a partir de informações e de dados que foram recolhidos na Câmara Municipal de Loulé. Dados do INE, do PORDATA, do e do Eurostat. Portanto, foi um diagnóstico exaustivo e que procurou avaliar a situação de desigualdade e assimetrias entre homens e mulheres nos diferentes contextos em que a vida acontece: contexto social, de saúde, de educação, de desporto, porque em todas estas atividades há, de facto, sinais de desigualdade, discriminação e que, portanto, devem deseavelmente ser encarados como um problema do mundo atual e deve haver políticas de resposta para corrigir este problema da discriminação e do tratamento desigual entre homens e mulheres. Após esse diagnóstico, foi elaborado o Relatório que, aliás, é público, Relatório esse que foi aprovado no dia 27 de março na Câmara Municipal de Loulé, no Executivo, e que já esteve aqui na Assembleia Municipal, no dia 26 de abril, um mês depois. -----

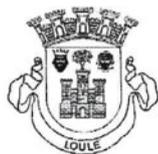
Os objetivos, tem objetivos externos e interno e eu posso, entre vários objetivos, dizer-vos o seguinte. Que das ações previstas, 17 ações foram concretizadas ou estão em fase de concretização e 6 ações estão agendadas para acontecer ainda até ao final deste ano. Portanto, isto podemos falar de um primeiro ano em que é avaliado o grau de cumprimento deste Plano, e devo dizer que nós esperamos atingir uma execução de 100%. Aliás, muito recentemente houve uma apresentação pública no Cineteatro Louletano, houve uma entidade, peço desculpa, eu não sou muito forte para reter os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nomes, sobretudo situações com as quais não lido no dia a dia, mas do organismo, que julgo que tem aqui o nome, um organismo nacional e uma responsável, julgo que a Diretora do CIG, acho que era assim que se chamava CIG, tenho uma vaga ideia, que elogiou mais uma vez Loulé, a Comissão para a Igualdade e Cidadania. Muito obrigada pela ajuda senhor Presidente, até porque sei que esteve lá e que assistiu, portanto, a esse momento muito bonito, porque mais uma vez publicamente, onde se reuniram muitos técnicos da Câmara, muitos técnicos das IPSS e até pessoas externas, puderam assistir aos extraordinários projetos e extraordinárias medidas que a Câmara Municipal de Loulé tem tomado para encarar este flagelo do mundo contemporâneo que é a desigualdade e a discriminação entre homens e mulheres. Queria dizer-vos que os objetivos estão naturalmente alinhados na Estratégia Nacional este Plano aqui local, concelhio e que nós temos vários objetivos a cumprir de acordo com este plano concelhio, um deles é um plano de ação com várias medidas em curso, muitas delas já efetuadas para a igualdade entre mulheres e homens. Um Plano de ação de prevenção de combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, um plano de combate de ação de combate à discriminação em razão de orientação sexual de cada um dos cidadãos e cidadãs e, como sabem, esse tema específico até já foi aqui tratado nesta Assembleia. Um outro plano de ação que é o plano de ação de prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, que, infelizmente, é uma realidade absolutamente inesperada e com o qual o mundo está hoje confrontado, quando se pensava no século XX, no século XXI, situações de escravatura, de exploração, de humilhação de pessoas já não eram possíveis acontecer, na Europa civilizada e também no mundo dito civilizado, eis senão, quando todos os dias somos confrontados com notícias de regressão dos valores que se pensavam valores civilizacionais absolutamente adquiridos em matéria de direitos humanos. E quando nós vemos que isso não é verdade, isso não está a acontecer. O mundo está a andar para trás e daí a existência destes planos, destas estratégias nacionais, como aquela que o Governo português adotou e que o município de Loulé também acolheu rapidamente e também está, neste momento, com projetos muito ambiciosos. Isto alinha também com aquela que é a agenda das Nações Unidas para a Sustentabilidade 2030, está lá tudo, há um ODS específico que é direcionado ao trabalho e que diz aqui que, eu faço questão de enumerar, que é o ODS número 5, que é Igualdade de Género. Aliás, eu trouxe aqui alguém se lembrou de trazer hoje aqui um emblema zinho que eu espero que todos utilizem, pelo menos aqueles que não têm reserva relativamente a esta boa política que, neste momento, as Nações Unidas definem como uma meta para todo o mundo no ODS número 5, que se chama Igualdade de Género. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Portanto, senhores Deputados, isto é, aquilo que eu posso dizer. De resto, é o Relatório com o número concreto de ações que ocorrem em escolas, que ocorrem IPSS, em empresas e, sobretudo, na Câmara Municipal de Loulé. Portanto, exemplos práticos de como nós estamos a trabalhar para combater este flagelo da nossa humanidade. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. -----

Os senhores Deputados tinham nos respetivos lugares um pin alusivo à Igualdade e Não Discriminação. Comemorou-se no passado mês de outubro, o Dia Mundial contra a Desigualdade e a Discriminação e, como todas as nossas Assembleias foram sempre sobre outras matérias, entendemos por bem distribuir apenas hoje esses pins, uma vez que vinha cá o relatório de execução do Plano Municipal. -----

Antes de vos passar a palavra, atendendo a que também já estamos fora do tempo regimental, dizer que penso que expressarei a opinião de toda a gente quando passarei a dizer que é sempre com bons olhos que esta Assembleia vê a execução de planos e, neste caso, a prestação de contas sobre os respetivos planos. Efetivamente, este Relatório de Execução é uma forma de prestação de contas sobre os planos que foram apresentados na sua componente teórica e que agora através do plano de execução, se prestam contas sobre a execução desse mesmo plano. Penso que também expressarei a vontade de todos se sugerir que estes planos de execução passem a fazer parte de todos os planos em curso, ou seja, que periodicamente haja planos, relatórios de execução dos vários planos, para que haja uma noção muito clara do que é que está a ser feito, como é que está a ser feito e dos passos que estão a ser dados. Portanto, nesta situação concreta do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, dar os parabéns ao Executivo pelas suas políticas neste âmbito, coisa que no século XXI nos deixa a todos a satisfeitos com o facto de se estar a trabalhar ativamente nesta matéria e que nos deixa também tristes por, tal como referiu, grande parte destas matérias continuam a ser problemas muito contundentes e muito reais nos nossos dias de hoje, no nosso país e também no nosso concelho, seja a violência doméstica, seja a discriminação de pessoas em função dos mais variados motivos, sejam as opções sexuais, sejam as opções religiosas, sejam os seus países de origem, contra toda a discriminação. -----

E, posto isto, dou a palavra aos senhores Deputados que queiram usar para fazer uso dela, pronunciando-se sobre o relatório de execução, uma vez que ele é apenas para conhecimento e não para votação. -----

Têm a palavra, senhores Deputados. Penso que o silêncio dos senhores Deputados se prende mais com o facto de eu ter expressado de forma sintética aquilo que a todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nos une e menos à hora tardia em que já estamos. -----

A Assembleia tomou conhecimento da I) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2619-2023 [GAIQ] - Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) 2023; para conhecimento; -----

O Presidente da AML continuou: Não posso deixar de agradecer aos senhores Deputados e às senhoras Deputadas, ao Executivo que aqui esteve, Vereadores com pelouro e sem pelouro, às pessoas que nos acompanham em casa e nas redes sociais, às equipas que tornaram possível que tivéssemos aqui a ser transmitidos para as vossas casas. Muito obrigado a todos e a todas. -----

O Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *Shu Gu*

O 1º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2ª SECRETÁRIA *Marta*



DECLARAÇÃO DE VOTO

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024 e COMPROMISSOS PLURIANUAIS 2024-2028

O Bloco de Esquerda, no período de elaboração do Orçamento para 2024, apresentou um conjunto de sugestões e contributos, distribuídos por diversas áreas de intervenção municipal, dando prioridade à melhoria da qualidade de vida das populações contribuindo assim para resolução das suas necessidades básicas. Alargamento das redes de saneamento e abastecimento de água, aplicação do pagamento dum complemento de natalidade, isenção pagamento de refeições aos alunos do pré e primário, pagamentos transportes aos alunos universitários e construção de uma residência para estudantes.

Para resolver o problema da situação de emergência habitacional existente no concelho, apontámos medidas no âmbito da Fiscalidade Municipal, penalização em sede de IMI das casas devolutas, alargar benefícios aos aglomerados populacionais que sofreram perda de residentes (freguesias Boliqueime e São Sebastião) e apoios aos proprietários como incentivo do arrendamento dos móveis. Consideramos que a problemática da habitação deve ser encarada com realismo sem recurso a propaganda enganosa através da compra de fogos no mercado imobiliário.

Deste vasto conjunto de recomendações, O PS ignorou e muito pouco foi incluído na proposta de orçamento.

O Orçamento e GOP para 2024, não difere daquilo que nos tem sido apresentado pelo PS nos anos anteriores. Os mesmos objectivos, as mesmas promessas, as mesmas obras e as mesmas desilusões.

É mais do mesmo.

Muitos milhões de euros para gastar e a mesma incapacidade política e técnica para cumprir o plano de investimentos. Apresentam um orçamento que após a integração da reserva financeira ascende a quase 250 milhões de euros (situado entre os cinco maiores a nível nacional).

O executivo liderado por Vítor Aleixo vai dispor de quase 700 mil euros para gastar por dia durante o próximo ano. É muito dinheiro, que deveria ser distribuído com equidade para garantir a coesão territorial do nosso Município.

Mas não. A opção é dividir pelos mesmos. Quase tudo para gastar nas despesas correntes, para alimentar a pesada máquina administrativa, para adormecer o povo em festas e foguetes, alimentar projectos megalómanos de sustentabilidade duvidosa e aumentar o servilismo através da subsidio-dependência.

Os problemas prioritários das populações arrastam-se ao longo dos anos preenchendo inúmeras folhas de muita documentação de propaganda municipal divulgada através duma imprensa dócil.

O Orçamento está dotado com verbas significativas (107 milhões euros) para despesas de capital (investimentos), reconhecendo que se trata de um volume apreciável de obras , anunciado com grande destaque, verificamos que tudo não passou duma ilusão, pois no final do ano, quando da prestação de contas as taxas de execução são ridículas tendo em consideração às expectativas criadas.

O orçamento está muito inflacionado no que diz respeito aos investimentos não explicando como a câmara irá conseguir a realizar das obras as previstas revelador de uma grande incapacidade técnica e política tendo em conta as emergência habitacional vivida por todo o concelho.

Nada de novo nos é proposto neste orçamento e muito menos é apontado em concreto do que vai ser iniciado em 2024, quais as prioridades ou na melhores das hipóteses as que serão concluídas até ao final do mandato.

Pelo acima exposto, o Bloco de Esquerda não encontra condições políticas para votar a favor, optando pela Abstenção da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024, assim como, dos Compromissos Plurianuais para o período 2024-2028 apresentadas pela Câmara.

Loulé 15 de Dezembro de 2023
Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

(Carlos José da Silva Martins)

Declaração de Voto

d) Proposta da Câmara Municipal n.º 2439-2023 [DAF] – Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024

e) Proposta da Câmara Municipal n.º 2441-2023 [DAF] – Aprovação dos Compromissos Plurianuais – Ano de 2024

O Concelho de Loulé tem – desde há algum tempo – todas as condições para ser o concelho liderante do Algarve, no entanto em muitas áreas, continua a estar muito aquém das expectativas de todos aqueles que escolhem Loulé para viver, trabalhar, investir, ou simplesmente visitar.

Com um saldo de gerência que, ano após ano, atinge valores que rondam os 80 milhões de euros, e com orçamentos **próximos dos 250 M€** - é difícil entender porque continuam sem resolução alguns dos problemas crónicos deste nosso território, como a cobertura do concelho com água e esgotos, as melhorias e manutenções das principais Infraestruturas Desportivas, assim como a requalificação das principais redes viárias, e tantos outros projetos que apesar de inscritos em orçamento e identificados, ficam para trás, ao contrário do que está escrito no sumário executivo do documento que hoje vem para ser votado.

As prioridades assumidas no início deste mandato – palavras proferidas pelo Presidente da Câmara no seu discurso de tomada de posse em 2021, não passam de palavras lançadas ao vento e que hoje deveriam envergonhar quem as proferiu.

Sr. Presidente, onde está a Revisão do Plano Diretor Municipal? O que fez nestes últimos anos para modernizar os serviços administrativos e melhorar os prazos de resposta a quem procura a Câmara para resolver o seu assunto?

Os documentos previsionais que este executivo apresenta para 2024, liderado pelo 10º ano consecutivo pelo mesmo Presidente e pela mesma força política, refletem nele, temos de o reconhecer, a grande maioria das necessidades identificadas para o concelho de Loulé.

Uma palavra de reconhecimento e elogio a todos os colaboradores da Câmara Municipal que deram o seu contributo para a preparação deste documento que, do ponto de vista teórico e em termos conceptuais, está muito bem desenhado e deve ser motivo de orgulho para todos.

Analisando os elementos entregues, as receitas foram estimadas em **188,2 M€ para 2024**.

Em 2023, recorde-se, as estimativas apontavam para 175,8 M€; dados novembro de 23 indicam que a receita acumulada (em termos de execução) estava em 144,8 M€, o que faz antever uma quebra de receita total da Câmara, certamente motivada pela descida do IMT, que deverá tudo indica deverá ser superior a 10 M€.

Já a despesa, essa, tem crescido de forma galopante, à custa do aumento vertiginoso dos custos correntes e que se tornam fixos, uma situação que há muito o PSD alerta ser perigoso, pois pode pôr em causa o equilíbrio orçamental da CM Loulé a médio prazo.

Mas no que às necessidades e projetos identificados, é preciso fazer uma análise minuciosa para identificar um problema que não possa ser resolvido com o que já está planeado.

Não é para menos, dado que nos compromissos plurianuais estão inscritas + de 280 rúbricas distintas de GOP. Nesse documento, ficamos a saber, quando comparado com 2023, que:

- O Parque Autárquico da Franqueada, inscrito em 2023 com 2 milhões de euros, desapareceu do mapa.
- O edifício municipal de Loulé, inicialmente orçamentado em 17 milhões (dados de 2023), agora está nos 24 milhões de euros (e veremos qual o seu custo final real).
- O sistema de bicicletas partilhadas do concelho vai custar cerca de 7 milhões de euros, mas anda desde 2020 nas GOP e não apresenta execução financeira.
- A construção do Mercado Municipal de Quarteira, com a desculpa da requalificação da zona envolvente, já está orçamentada em 26 milhões de euros.

E que um sem número de projetos, que já apareciam em 2023 com uma distribuição orçamental de 1000 euros e a maior fatia nos anos seguintes- ou seja apenas para sinalizar a intenção sem efetivamente demonstrar vontade de concretização, continuam com os mesmos 1000 euros em 2024, sendo assim empurrados para um futuro em que poderá lhes ocorrer o mesmo destino do Parque Autárquico da Franqueada – serem abandonados sem qualquer justificação.

Este executivo tem falhas e falta de concretização. O problema - que não é de hoje – é sempre o mesmo: passar da teoria para a prática. Existe uma clara incapacidade para dar prioridade ao que é efetivamente prioritário, e uma promiscuidade para com os gastos fixos e correntes. Promiscuidade -sim- porque se gasta sem rigor, sem olhar ao efetivo benefício para a população. Porque mais uma vez, dinheiro não tem faltado.

O exercício de preparação do Plano de Atividades e Orçamento, que devia ser rigoroso e comprometer o executivo para as suas metas, é hoje encarado como mais um plano. Sim, mais um, entre dezenas de Planos, que ao longo destes anos este executivo lançou, sem nunca verdadeiramente se preocupar em decidir seja o que for.

Porque Loulé tem o maior orçamento do Algarve e dos maiores do país, este executivo permite-se fazer o que muitos gostariam de fazer para perpetuar os seus mandatos. Colocar tudo no plano de atividades e orçamentar tudo o que há para orçamentar, sem definir prioridades, sem assumir

o que é mais importante do menos importante. Em suma, sem verdadeiramente decidir, sem dizer claramente quais as suas prioridades. Porque sejamos sinceros: mesmo havendo dinheiro, não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo! Então porque não dizê-lo com franqueza à população, em vez de a enganar?

Ano após ano, crescem os custos fixos, suportados em receitas instáveis, como se viu já este ano, com o IMT a descer mais de 10 milhões de euros face ao previsto.

E 4 vice-presidentes depois, a boa prática de "os custos fixos/correntes devem ser suportados por receitas fixas/estáveis" simplesmente desapareceu.

Proliferam o aumento dos custos fixos (recursos humanos e outras despesas que são assumidas numa ótica de continuidade / plurianualidade), sustentadas na obtenção de receitas muito voláteis.

Este orçamento, que com a incorporação do saldo de gerência irá rondar os 250 M€, não passa de retórica e puro ilusionismo político, e não é mais do que um conjunto de intenções, sem qualquer garantia de concretização, algo a que o Partido Socialista que governa Loulé há já 10 anos nos tem habituado.

Este documento não passa de uma fantasia, mais uma, vendida às louletanas e louletanos deste concelho, com o intuito apenas de "fazer de conta" que se faz algo.

Esta forma de estar e ser deste executivo relembra-nos uma quadra de um poeta bem conhecido do nosso concelho:

**"Convém manter o Zé bem distraído
Enquanto ele se entrega à diversão
Não pode ver por quantos é comido
E nem se importa que comam, ou não"**

Os membros da Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Social Democrata

Loulé, 18 de dezembro de 2023



DECLARAÇÃO DE VOTO

Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças para incorporação da Taxa Municipal Turística do Concelho de Loulé

Não acompanhamos esta proposta visto que a mesma surge da adoção da taxa municipal turística. A criação desta taxa redundará num fator de maior desigualdade territorial e de aprofundamento das assimetrias, ferindo ostensivamente a tão difundida e anunciada coesão territorial, para além de introduzir efeitos contraproducentes na promoção da atividade turística, como diversas entidades representativas do setor já denunciaram. Consideramos que as insuficiências financeiras das autarquias locais não devem ser ultrapassadas com a criação de novas taxas e impostos devendo sim exigir-se que o governo assuma os seus deveres constitucionais designadamente na promoção e respeito da autonomia local dando efetivo e integral cumprimento à Lei das Finanças Locais.

18 de Dezembro de 2023

A Eleita da CDU

Carla Gomes

